

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA DIAS**

**A FORMAÇÃO SUPERIOR DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA ATUAÇÃO NO  
MERCADO DE TRABALHO DO TERCEIRO SETOR**

**Florianópolis,  
2008**

**JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA DIAS**

**A FORMAÇÃO SUPERIOR DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA ATUAÇÃO NO  
MERCADO DE TRABALHO DO TERCEIRO SETOR**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Loreci João Borges.

**Florianópolis  
2008**

**JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA DIAS**

**A FORMAÇÃO SUPERIOR DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA ATUAÇÃO NO  
MERCADO DE TRABALHO DO TERCEIRO SETOR**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota final \_\_\_\_\_ atribuída pela banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 18 de dezembro de 2008.

---

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.  
Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

---

Prof. Loreci João Borges, Dr.  
Orientador

---

Professora Kamille Simas Ebsen de Paiva, MSc.  
Co-orientadora

---

Professora Elisete Dahmer Pfitscher, Dra.  
Membro

*Este trabalho é dedicado:*

*“Ao meu pai, minha mãe e meus irmãos,  
que vocês sempre lembrem que acima  
de tudo somos uma família.”*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que sempre esteve presente em todos os momentos de minha vida.

A Professora Kamille por me fazer acreditar que seria possível a realização deste trabalho, por toda a atenção dispensada, pela paciência e pelas valiosas contribuições dadas na orientação desta monografia

Ao Professor Loreci por sua dedicação, correções e sugestões indispensáveis ao trabalho.

A professora Elisete pelo acolhimento inicial que muito contribuiu para o desenvolvimento desta monografia e por atender prontamente o pedido para compor a banca.

Aos meus pais, Luiz Gonzaga e Beatriz pelo carinho e formação que me deram e pelo exemplo de vida.

Aos meus irmãos Fabiano e Alexandre pelo companheirismo e dedicação.

A minha namorada Fabiana Maçaneiro por tudo que tem feito para me ajudar em mais uma etapa na minha vida.

Aos colegas da Gigacon pelo apoio e compreensão.

A todos que colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade.”

*Albert Einstein*

## RESUMO

DIAS, João Batista de Oliveira. **A formação superior do profissional contábil para atuação no mercado de trabalho no Terceiro Setor.** 2008, 111 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

O Terceiro Setor representa o conjunto de iniciativas da sociedade civil organizada, com base na ação voluntária, sem fins lucrativos e que visa ao desenvolvimento social. É um setor em crescimento, que oferece oportunidades de trabalho e renda em diversas áreas do conhecimento, inclusive para a contabilidade. Neste sentido, este estudo teve como objetivo verificar se os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras oferecem como disciplina obrigatória e/ou optativas disciplinas de contabilidade para organizações do Terceiro Setor. O estudo foi realizado por meio de pesquisa exploratória, através da análise da grade curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior Federais brasileiras. A pesquisa se limitou às disciplinas que possuíam em seu nome alguma relação com o Terceiro Setor. A amostra compreendeu os 33 cursos de graduação em Ciências Contábeis ofertados por Universidades Federais do Brasil. Como resultado verificou-se que das 33 instituições analisadas somente 8 ofertam disciplinas de contabilidade para organizações do Terceiro Setor, sendo: Fundação Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Universidade Federal do Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Formação superior; Grade curricular; Terceiro Setor.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Esquema trajetória metodológica.....	16
Figura 2: Esquema de caracterização de ONGs e OSCIPs.....	29
Figura 3: Esquema da caracterização da amostra.....	35



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Amostra das Universidades .....	17
Quadro 2: Comparativo entre associações e fundações.....	28
Quadro 3: Relação de Disciplinas Obrigatórias .....	36
Quadro 4: Relação de Disciplinas Optativas .....	37

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Categorização das ementas.....	38
Tabela 2: Quantidade de IES por região.....	39

## LISTA DE ABREVIATURAS

ABONG	Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais
CEBAS	Certificado de Entidades Beneficente de Assistência Social
CEMPRE	Cadastro Central de Empresas
CES	Câmara do Ensino Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
FASFIL	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos
FGV	Fundação Getúlio Vargas
GIFE	Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Educacionais
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ONG	Organização Não Governamental
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
UPF	Certificado de Utilidade Pública Federal

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	12
1.2 TEMA E PROBLEMA.....	13
1.3 OBJETIVOS .....	14
1.4 METODOLOGIA .....	14
<b>1.4.1 Limitações da Pesquisa .....</b>	<b>17</b>
1.5 ESTRUTURA E DESCRIÇÃO DO TRABALHO .....	18
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>19</b>
2.1 O CONCEITO DE TERCEIRO SETOR.....	19
<b>2.1.1 Características .....</b>	<b>23</b>
2.2 ASPECTOS LEGAIS .....	24
<b>3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....</b>	<b>30</b>
3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NO TERCEIRO SETOR.....	30
3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR PARA ATUAÇÃO NO TERCEIRO SETOR .....	32
3.3 ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....	35
<b>4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>48</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Terceiro Setor é o termo utilizado para remeter as organizações criadas por iniciativa da própria sociedade civil, para atuarem na área social sem a finalidade de lucro.

Seu surgimento é apontado para o momento em que o Estado percebe-se sem condições de ofertar soluções eficazes para resolver as demandas da população.

Para Paes (2004, p. 98) o Terceiro Setor “ocupa uma posição intermediária que lhes permita prestar serviços de interesse social sem as limitações do estado, nem sempre evitáveis, e as ambições do mercado, muitas vezes inaceitáveis”.

Ramos (2004) destaca que o Terceiro Setor é organizado através de instituições sem fins lucrativos, que cuidam de problemas ligados à educação, saúde, meio ambiente, assistência social, abuso de álcool e drogas, sindicatos e museus.

Essas organizações não visam ao lucro com a finalidade de remuneração de capital, mas sim a sua continuidade, pois seu *superávit*, se houver, deve ser totalmente reintegrado na manutenção e ampliação de suas atividades (DRUCKER, 1997).

Nas últimas três décadas o Terceiro Setor tem crescido de modo significativo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em parceria com a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (ABONG) e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), realizaram um estudo entre os anos de 1996 e 2002 a partir dos dados contidos no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do IBGE, em 2004 foi publicada a pesquisa As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (FASFIL).

Neste sentido, foram consideradas FASFIL as organizações registradas no CEMPRE como Entidades sem Fins Lucrativos, e que se enquadrem, simultaneamente, nos cinco seguintes critérios:

- (i) privadas, não integrantes, portanto, do aparelho de Estado;
- (ii) sem fins lucrativos, isto é, organizações que não distribuem eventuais excedentes entre os proprietários ou diretores e que não possuem como razão primeira de existência a geração de lucros – podem até gerá-los desde que aplicados nas atividades fins;
- (iii) institucionalizadas, isto é, legalmente constituídas;

- (iv) auto-administradas ou capazes de gerenciar suas próprias atividades; e
- (v) voluntárias, na medida em que podem ser constituídas livremente por qualquer grupo de pessoas, isto é, a atividade de associação ou de fundação da entidade é livremente decidida pelos sócios ou fundadores (IBGE, 2008, p. 1).

A partir dessa pesquisa é possível ter uma noção real do crescimento do Terceiro Setor no Brasil. Até o ano de 2002 as instituições privadas e sem fins lucrativos já somavam 276 mil, que geravam emprego para 1,5 milhões de pessoas, pagando salários e outras remunerações no valor de R\$17,5 bilhões.

Com o desenvolvimento contínuo das entidades sem fins lucrativos, o Terceiro Setor vem ganhando destaque na busca de doações e parcerias seja por parte do governo, de empresas privadas ou até mesmo de pessoas físicas que se interessam pelo desenvolvimento desse tipo de trabalho. O Terceiro Setor está conseguindo realizar o seu objetivo e com isso, trazer melhores condições às pessoas que dele dependem.

Nesse contexto, a administração e a gestão destas entidades, incluindo o papel da Contabilidade, possuem características específicas que ainda estão em processo de constituição e evolução e que precisam ser estudadas para que se possa criar um conjunto de informações seguras sobre o gerenciamento e a gestão das entidades sem fins lucrativos.

A contabilidade, que tem como finalidade o registro das variações patrimoniais ocorridas em uma entidade ao longo do tempo e a geração de informações para tomadas de decisões, desempenha um papel importante na administração dessas entidades, considerando as diversas fiscalizações e prestação de contas a que essas entidades estão sujeitas (PAIVA, 2007).

O curso de graduação em Ciências Contábeis fornece aos futuros profissionais a base para atuação no mercado de trabalho, oferecendo ainda, disciplinas de contabilidade aplicadas a setores específicos da sociedade: público e privado.

Cada ramo de atividade possui características específicas e demanda atenção especial. E no contexto de setores em expansão, com entidades diversas e características particulares que se analisa a formação do contador para atuação nestes mercados.

## 1.2 TEMA E PROBLEMA

Diante do exposto o tema desta pesquisa é a formação superior do profissional contábil para atuação no mercado de trabalho do Terceiro Setor.

É dentro deste contexto que se torna possível formular o problema de pesquisa, traduzido em uma pergunta norteadora desta monografia: Os cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições federais de ensino superior brasileiras possibilitam a formação do profissional contábil para o mercado de trabalho no Terceiro Setor?

### 1.3 OBJETIVOS

Como objetivo geral pretende-se: Verificar se os cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições federais de ensino superior brasileiras oferecem como disciplina obrigatória e/ou optativa as disciplinas de contabilidade para organizações do Terceiro Setor.

Para que se concretize esse objetivo, pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) caracterizar o Terceiro Setor;
- b) apresentar aspectos específicos da formação profissional para atuação no mercado de trabalho no Terceiro Setor; primeiro dos gestores e profissionais de um modo geral e depois do contador;
- c) verificar se a estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES federais, através de suas disciplinas obrigatórias e optativas, oferece disciplinas relacionadas à contabilidade para organizações do Terceiro Setor.

### 1.4 METODOLOGIA

A monografia é uma das formas de expressar o conhecimento científico. Segundo Beuren (2003, p. 40): “Monografia é um trabalho acadêmico que objetiva a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de um procedimento de investigação sistemática”.

Metodologia significa o estudo dos métodos, ou da forma, ou dos instrumentos necessários para a construção de uma pesquisa científica, é uma disciplina a serviço da ciência (MELO, 1999). A metodologia é necessária para descrever o procedimento e o caminho que a pesquisa irá seguir.

Lakatos e Marconi (1991, p. 44) afirmam que:

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer [...]. É um procedimento reflexivo e sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou lei, em qualquer campo de conhecimento.

O objetivo deste estudo, a verificação se a estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES federais, através de suas disciplinas obrigatórias e optativas, oferece disciplinas relacionadas à contabilidade para organizações do Terceiro Setor, realiza-se norteado por meio de pesquisa exploratória, que de acordo com Beuren (2003, p. 80):

Normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa.

Quanto aos recursos, utilizou-se pesquisa bibliográfica a fim de coletar dados referentes ao tema. Realizou-se consultas em livros, monografias, dissertações e teses, além de consultas eletrônicas pela internet. A pesquisa bibliográfica, conforme Lakatos e Marconi (1991, p. 183) “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...]. Sua finalidade é de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre o assunto”.

Utilizou-se ainda o levantamento de dados através de contato telefônico e por *e-mail*. As pesquisas de levantamento, segundo Gil (1999, p. 70 apud BEUREN, 2003, p. 85):

Se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Quanto à abordagem do problema, utilizou-se a pesquisa qualitativa, uma vez que se verificou quais IES federais ofertam em sua grade curricular disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor. Richardson (1999, p. 80) diz que:

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos em grupos sociais.

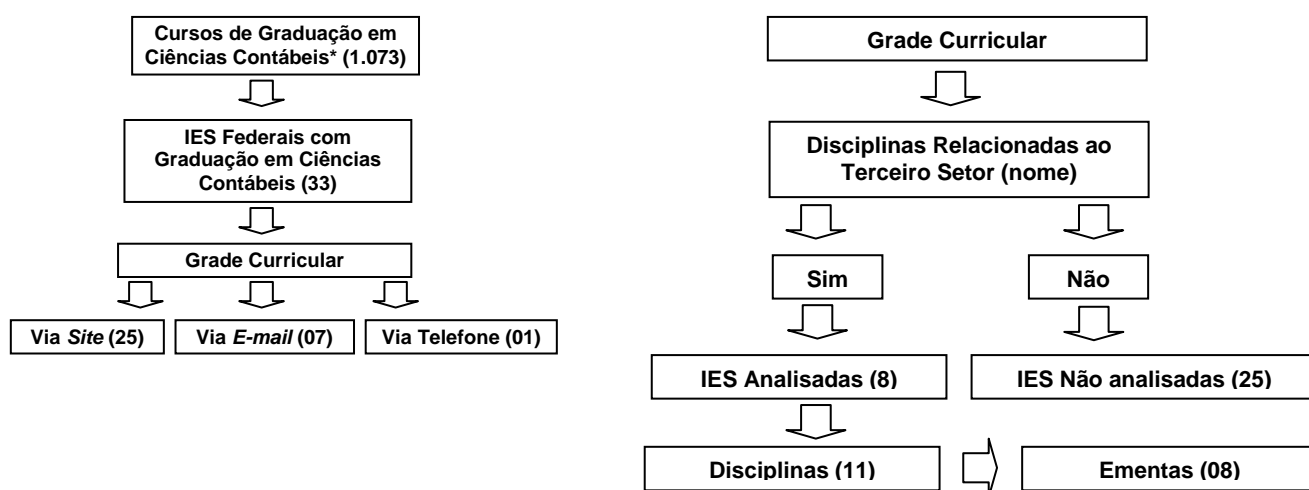


Inicialmente, foi realizada uma pesquisa no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), durante o mês de novembro de 2008, a fim de averiguar o número total de cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Na seqüência buscou-se quantos desses cursos são ofertados por IES federais. Dessa forma, pode-se cientificar que, de acordo com o INEP, existem, em 2008, 1073 cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil, sendo que 33 são ofertados por Universidades Federais (INEP, 2008).

Para a pesquisa, a amostra compreendeu os 33 cursos de graduação em Ciências Contábeis em Universidades Federais do Brasil. A amostra concentrou-se apenas nas IES federais em virtude da inviabilidade de analisar os 1073 cursos, que constituem o universo da pesquisa. As grades curriculares foram obtidas do sítio oficial de cada universidade. Porém nem todas possuíam tal informação disponível na *internet*. Fez-se, então, a solicitação via *e-mail*. Em apenas um caso foi necessário contato telefônico. Dessa forma, conseguiu-se a estrutura curricular de toda a amostra proposta.

Das IES que possuíam disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor, foram coletadas as ementas dessas disciplinas. Este processo envolveu, novamente, a pesquisa no sítio oficial de cada IES. Além disso, fez-se necessário contato telefônico e via *e-mail*, obtendo retorno de todas as IES. Porém, algumas disciplinas optativas ainda não foram ministradas e, portanto não apresentavam ementas.

A trajetória metodológica pode ser demonstrada através da Figura 1.



**Figura 1:** Esquema trajetória metodológica  
Fonte: INEP (2008)

O Quadro 1 demonstra as universidades pesquisadas.

1.	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD
2.	Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
3.	Fundação Universidade Federal de Viçosa
4.	Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG
5.	Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT
6.	Universidade de Brasília – UnB
7.	Universidade Federal da Bahia – UFBA
8.	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
9.	Universidade Federal de Alagoas – UFAL
10.	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
11.	Universidade Federal de Goiás – UFG
12.	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
13.	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
14.	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
15.	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
16.	Universidade Federal de Roraima – UFRR
17.	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
18.	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
19.	Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ
20.	Universidade Federal de Sergipe – UFS
21.	Universidade Federal de Uberlândia – UFU
22.	Universidade Federal do Amazonas - UFAM
23.	Universidade Federal do Ceará – UFC
24.	Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
25.	Universidade Federal do Maranhão – UFMA
26.	Universidade Federal do Pará – UFPA
27.	Universidade Federal do Paraná – UFPR
28.	Universidade Federal do Piauí – UFPI
29.	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
30.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
31.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
32.	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
33.	Universidade Federal Fluminense – UFF

**Quadro 1:** Amostra das Universidades

Fonte: elaborado pelo autor

A análise da grade curricular para determinar se a IES possuía disciplina relacionada ao Terceiro Setor foi feita através do nome da disciplina. Assim buscou-se palavras com: Terceiro Setor, cooperativas, sem fins lucrativos e associações.

#### 1.4.1 Limitações da Pesquisa

Com o difícil acesso ao ementário de cada disciplina de todas as IES pesquisadas, existe a possibilidade de não ter sido inserida na análise algumas disciplinas optativas. Como,

por exemplo, as disciplinas de Tópicos Especiais em Contabilidade, na qual a ementa é definida pelo seu professor ministrante.

Ainda, outra limitação que pode ser destacada é que as informações disponibilizadas no sítio oficial de cada IES podem estar desatualizadas.

Ressalta-se que os resultados obtidos não podem ser generalizados às demais IES que não se enquadram na categoria federal.

Por fim, apresenta-se como limitação o pouco referencial teórico a respeito do tema de pesquisa, no que tange às exigências do contador para atuar no Terceiro Setor.

## 1.5 ESTRUTURA E DESCRIÇÃO DO TRABALHO

Esta pesquisa está estruturada em quatro capítulos. O primeiro capítulo refere-se à introdução do trabalho, no qual serão apresentados o tema, o problema, os objetivos geral e específicos, a metodologia, a limitação da pesquisa e a organização do trabalho.

No segundo capítulo apresenta-se a fundamentação teórica. Neste será descrito a contextualização e os aspectos legais do Terceiro Setor.

O terceiro capítulo destina-se a parte prática do trabalho. Neste será verificado a estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e a formação do profissional contador

Por fim, o quarto capítulo refere-se às conclusões e sugestões para futuros trabalhos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, contextualiza-se e apresentam-se conceitos e definições referentes ao Terceiro Setor.

O Terceiro Setor é a esfera da sociedade composta por entidades sem fins lucrativos nascidas da iniciativa voluntária, objetivando o benefício público. Ao estudar a origem do Terceiro Setor, notam-se diversos caminhos que resultaram no fortalecimento e na sistematização das ações da sociedade civil em prol do bem comum.

### 2.1 O CONCEITO DE TERCEIRO SETOR

Em razão da origem histórica do Terceiro Setor, a tarefa de conceituação não se mostra das mais simples. Há uma grande variedade de conceitos, a qual será aqui apresentada.

Para Paes (2004, p. 98), o Terceiro Setor pode ser conceituado como:

O conjunto de organismos, organizações ou instituições dotados de autonomia e administração própria que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil visando ao seu aperfeiçoamento.

Alguns defendem a formulação do conceito por exclusão, já que atualmente é fácil reconhecer o que seja uma atividade governamental, ou um interesse privado mediado pelo Estado. Eis o conceito elaborado por Mauro e Naves (1999, p. 40):

[...] um autêntico terceiro pilar compreendendo as atividades espontâneas, não-governamentais e não lucrativas, de interesse público, realizadas em benefício geral da sociedade, não apenas dos indivíduos em particular, e que desenvolvem independentemente dos demais setores, ainda que deles possa (para alguns, até, deva) receber colaboração.

Nesse verdadeiro emaranhado de atividades, definidas, geralmente, pela negação, portanto pela via da exclusão, Mauro e Naves (1999, p. 41) apresentam um critério básico para sua diferenciação, separando-as em dois grandes agrupamentos:

O das organizações que existem para ajudar a terceiros e o das que existem para representar ou satisfazer as necessidades dos próprios membros. Ambas servem ao bem comum, mas as motivações são diferentes. Uma câmara de comércio ou um sindicato podem ser organizações sem fins lucrativos, mas são organizadas primordialmente em benefício de seus membros. Uma entidade beneficente é criada em prol da comunidade como um todo.

Franco (2001, p. 283), após apresentar um conceito do que seja Terceiro Setor, aquele que abrange todas as organizações que não pertencem ao primeiro setor e ao segundo setor, isto é, ao Estado e ao mercado, aponta uma lista extensa de quais organizações podem ser inseridas nesse conceito:

- As entidades beneficentes e assistenciais; as entidades culturais, científicas e educacionais; as entidades recreativas e esportivas; as fundações privadas e as organizações não-governamentais.
- As entidades beneficentes, assistenciais, culturais, científicas, educacionais, recreativas e esportivas, vinculadas a religiões, igrejas ou assemelhadas.
- As organizações de caráter corporativo e as entidades representativas patronais e profissionais.
- As associações de benefício mútuo ou de defesa de interesses setoriais não-difusos.
- As organizações de defesa ou promoção de interesses e direitos gerais difusos e comuns.
- As associações voluntárias estruturadas na forma de redes, articulações e movimentos sociais, que lutam por objetivos de inclusão social e de cidadania no seu sentido mais amplo.
- As organizações religiosas e assemelhadas e as organizações políticas de caráter partidário.

Após trazer esse imenso rol de organizações, que, sem muito rigor, integram o Terceiro Setor, o autor enumera as seguintes características que lhes são comuns: 1) estão fora da estrutura formal do Estado (o que não impede que esse, em alguns casos, regule o seu funcionamento, como ocorre em relação aos partidos políticos); 2) não têm fins lucrativos (quer dizer, não distribuem eventuais lucros auferidos com suas atividades entre seus diretores ou associados); 3) são constituídas por grupos de cidadãos na sociedade civil como pessoas de direito privado; 4) são de adesão não compulsória; e 5) produzem bens e/ou serviços de uso (ou interesse) coletivo (FRANCO, 2001).

No entanto, nem todas as organizações do Terceiro Setor que atendam aos requisitos acima apontados apresentam fins públicos.

Não devem ser consideradas como organizações do Terceiro Setor com fins públicos as entidades corporativas, representativas de interesses (como os sindicatos e as associações de classe) e as organizações religiosas (ou seja, aquelas instituições precipuamente voltadas para a disseminação de credos, práticas e visões devocionais e confessionais) e partidárias enquanto tais. Com mais evidência se excluem dessa categoria as entidades de benefício mútuo, destinadas a proporcionar bens ou serviços a um círculo restrito de sócios (como os clubes, as instituições de previdência privada e os fundos de pensão) (FRANCO, 2001).

Rocha (2003, p. 13) apresenta um conceito limitado de Terceiro Setor, caracterizando-o como:

Composto por entes privados, não vinculados à organização centralizada ou descentralizada da Administração Pública, mas que não almejam, entretanto, entre seus objetivos sociais, o lucro e que prestam serviços em áreas de relevante interesse social e público.

O Terceiro Setor, no conceito genérico, é composto por todas as entidades que não fazem parte da máquina estatal, não visam ao lucro e não se afirmam com discurso ideológico, mas sim sobre questões específicas da organização social (NAVES, 2003).

Por sua vez, Santos (1999) apresenta um conceito um pouco mais amplo de Terceiro Setor, sua área de atuação não é restrita ao interesse social e público e sim ao interesse coletivo; conjunto de organizações sociais que não são nem estatais nem mercantis, ou seja, organizações sociais que, por um lado, sendo privadas, não visam a fins lucrativos, e, por outro lado, sendo animadas por objetivos sociais, públicos ou coletivos, não são estatais.

O Terceiro Setor compreende organizações com objetivos e valores diversos, e estudá-lo sem a devida delimitação pode conduzir a conclusões inadequadas.

De forma genérica pode-se dizer que o Terceiro Setor caracteriza-se por ser composto de entidades sem fim lucrativos, representadas por grupos de mútua ajuda, associações de bairros, instituições e fundações, sendo essas entidades denominadas também de organizações não-governamentais. Essas organizações possuem os mais diversos objetivos e cuidam de problemas ligados à educação, saúde, meio ambiente, assistência social, abuso de álcool e drogas, entre outros. Assim, o Terceiro Setor caracteriza-se por ser um setor de economia social, que, em contraposição à idéia de economia de mercado, visa atingir objetivos sociais e não o lucro (RAMOS, 2004).

O Terceiro Setor pode ser conceituado como aquele que representa o conjunto de iniciativas da sociedade civil organizada, com base na ação voluntária, sem fins lucrativos e que visa ao desenvolvimento social. Os resultados auferidos pelas organizações do Terceiro Setor devem ser reinvestidos nos fins sociais a que a entidade se destina não podendo ser distribuído. Contudo, essa conceituação é bastante genérica e não retrata a diversidade do setor. As diferenças entre as organizações que compõe tal setor estão nas áreas e nas formas de atuação, no tipo de público beneficiado ou associado etc. Também há diversidade – e, às vezes, divergência – de valores, opiniões e posições sobre os mais distintos objetivos sociais. (FALCONER; VILELA, 2001).

Desse modo, o Terceiro Setor abriga organizações não governamentais, institutos, fundações, entidades de classe, associações profissionais, igrejas, enfim, os mais variados grupos que de forma voluntária e sem fins lucrativos, atuam nas comunidades em geral. Atendendo nas mais diversas áreas sociais como educação, saúde e defesa de direitos.

O Terceiro Setor foi criado para dar assistência à população que o Estado, por diversos fatores, não contempla conforme os mesmos padrões que o faz em outros grupos sociais. Essa iniciativa da sociedade contemporânea fez-se necessária para enfrentar as mudanças ocorridas, no passado recente, principalmente no âmbito do trabalho que atendesse as demandas básicas da população. Seu principal objetivo é buscar a equidade, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades entre os cidadãos (CARVALHO, 2002).

Sobre o Terceiro Setor e sua função Paes (2004, p. 98) explana:

O conceito de Terceiro Setor tem sido identificado com o conceito de sociedade civil. Todavia, nessa área os autores não precisam com facilidade o conceito de Terceiro Setor. Pode-se, assim, conceituar o Terceiro Setor como o conjunto de organismos, organizações ou instituições dotados de autonomia e administração próprias que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil, visando seu aperfeiçoamento.

Essa postura de ação contra as desigualdades sociais tem origem de acordo com Gohn (2001, p. 16) “um sentimento de identidade e concordância social que criam algo superior, chamado “bem comum”, que é a razão de impulso para participação dos indivíduos em organizações”.

Finalmente, excluem-se dessa categoria as entidades reconhecidas como filantrópicas pelo marco regulatório atual, embora prestem relevantes serviços à sociedade, têm, na verdade, fins (disfarçadamente) lucrativos, ou cujo comportamento é presidido,

predominantemente, por uma racionalidade mercantil, tais como os planos de saúde, os hospitais privados, as escolas e as universidades particulares (FRANCO, 2002).

### **2.1.1 Características**

O Terceiro Setor assume papel de extrema importância nos crescentes problemas de recursos da sociedade, que em parte acumula renda e propriedades, enquanto no extremo oposto ocorre uma evasão do capital, torna a exclusão social uma realidade. É nesse contexto que o primeiro setor – Estado – que deveria ser responsável pelas questões sociais, encontra-se fragilizado, enquanto que o mercado, considerado o segundo setor, possui foco no individual (CAMARGO, 2001).

O Terceiro Setor, composto por organizações sem fins lucrativos, cujos objetivos principais são as ações sociais, vem ganhando destaque a cada ano, principalmente pelo fato de o setor público não ter atendido adequadamente às questões sociais. A caracterização a seguir não pretende esgotar as possibilidades e sim encontrar uma terminologia comum a vários autores, pois se tem fortalecido a noção de que o Terceiro Setor representa um conjunto bastante diversificado de organizações e a heterogeneidade tem sido sua marca registrada (TEODÓSIO, 2003).

O Terceiro Setor é composto por organizações não governamentais sem fins lucrativos que são criadas e mantidas pela ação voluntária e associadas às práticas de caridade e filantropia, incorporando o conceito de cidadania (FERNANDES, 1997).

Atribui-se ao Terceiro Setor três faces para facilitar sua compreensão. A primeira está relacionada à idéia, o Terceiro Setor como conceito e ideal. Essa é a compreensão que mais atrai as pessoas, pois trata de valores não materiais como altruísmo, compaixão, sensibilidade, dedicação aos necessitados e compromisso com o direito de livre expressão. As pessoas passam a pensar no coletivo, efetuando ações organizadas e voluntárias em prol do bem público. A segunda face trata o Terceiro Setor como realidade, pois é constituído por organizações concretas e que possuem representatividade econômica. O Terceiro Setor como ideologia é apresentado como a terceira face onde questões-chave são distorcidas e o conceito é utilizado para cobrir preocupações políticas e ideológicas conflitantes. Essa face acaba por denegrir a imagem do Terceiro Setor, distanciando a visão das pessoas sobre a realidade. Organizações ineficientes, que não visam o crescimento e a existência unicamente de ações



voluntárias como ponto de apoio às organizações, não constituem a realidade do Terceiro Setor (SALAMON, 1997).

O Terceiro Setor carrega consigo organizações com diferenças sociais e políticas significativas podendo coexistir em seu interior desde práticas modernas de gestão pública fomentadoras da cidadania até modernizações conservadoras. A visão deturpada em relação às ações operacionais desacredita a força social destas organizações mediante a solução dos problemas que a sociedade enfrenta. Para restabelecer esta imagem é necessário o surgimento de um mercado social formado por entidades que ofereçam resultados efetivos à sociedade, permitindo a identificação e solução dos problemas sociais e a criação de condições para que os mesmos não retornem (CAMARGO, 2001; TEODÓSIO, 2003).

Podem ser caracterizadas como organizações não governamentais (ONGs), cooperativas, associações, instituições assistenciais, institutos e fundações, que se dedicam a distintos temas como: meio ambiente, ecologia, educação, saúde, criança e adolescente, idosos, arte, religião, economia, tecnologia, direitos cívicos, trabalho, pobreza, entre outros. Esse segmento também tem sido chamado de setor sem fins lucrativos, setor da sociedade civil, setor voluntários, setor social-econômico, setor ONG e setor de caridade. Em especial, no Brasil, apresenta uma fragilidade conceitual e a ausência de uma terminologia própria. A denominação Terceiro Setor busca traduzir um novo quadro de relações de diferentes atores autônomos frente ao Estado, realizando ações de interesse público. Diferente do conceito de filantropia e de ações caritativas, marcado pelo assistencialismo (PAES, 2004).

## 2.2 ASPECTOS LEGAIS

A livre associação de pessoas é um direito garantido na Constituição brasileira desde 1891, cujo art. 72, em seu § 8.º possuía a seguinte redação:

Art. 72. ....  
8.º. a todos é lícito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas; não podendo intervir a polícia senão para manter a ordem pública (BARBIERI, p. 73, 2006).

A segunda Constituição brasileira a versar sobre o tema foi a de 1934, por seu art. 113, item 12:

Art. 113. .... 12)  
 É garantida a liberdade de associação para fins lícitos; nenhuma associação será compulsoriamente dissolvida senão por sentença judiciária (BARBIERI, p. 73, 2006).

A Constituição de 1937, em seu art. 122, item 9º, trouxe restrição à liberdade de associação. Segundo essa, as pessoas poderiam associar-se desde que a finalidade dessa não se mostrasse contrária à lei penal e aos bons costumes. Foi a primeira a constitucionalizar o mutualismo do Estado perante a sociedade civil organizada, no âmbito da infância e juventude, aproveitando-se de estruturas já criadas para o desempenho de seu dever constitucional nessa área.

Essa mesma Constituição, curiosamente, em seu art. 132, previa, na área da infância e da juventude, que o Estado criaria organizações ou auxiliaria as já fundadas, instituindo a questão da colaboração entre os setores no trato da questão social:

Art. 132. O Estado fundará instituições ou dará o seu auxílio e proteção às fundadas por associações civis, tendo umas e outras por fim organizar para a juventude períodos de trabalho anual nos campos e oficinas, assim como promover-lhe a disciplina moral e o adestramento físico, de maneira a prepará-la ao cumprimento, dos seus deveres para com a economia e a defesa da Nação (BARBIERI, p. 73, 2006).

A Constituição de 1946 retomou a disciplina do direito de associação da ordem constitucional instituída em 1934, em seu art. 141:

Art. 141. ....  
 § 12. É garantida a liberdade de associação para fins lícitos. Nenhuma associação poderá ser compulsoriamente dissolvida senão em virtude de sentença judiciária (BARBIERI, p. 74, 2006).

O mesmo tratamento foi dado pela Constituição de 1967:

Art. 150. ....  
 § 28. É garantida a liberdade de associação. Nenhuma associação poderá ser dissolvida, senão em virtude de decisão judicial (BARBIERI, p. 74, 2006).

Foi, no entanto, com a Constituição de 1988, que o tratamento do Terceiro Setor foi ampliado, estabelecendo já no início de seu texto, no art. 5.º, regras sobre o direito de associação:

Art. 5.º .....  
 XVII – é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;  
 XVIII – a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento;  
 XIX – as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado;  
 XX – ninguém pode ser compelido a associar-se ou a permanecer associado;  
 XXI – as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;  
 (BARBIERI, p. 74, 2006).

Nesta mesma Constituição, em seu art. 150, reconhecendo a finalidade não lucrativa destas associações, o Estado veda a instituição de impostos sobre o patrimônio e renda das mesmas:

Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:  
 .....  
 VI – instituir impostos sobre:  
 .....  
 c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei; (BARBIERI, p. 74, 2006).

Em termos de constituição da pessoa jurídica essas podem, segundo o art. 44 do Código Civil Brasileiro, regido pela Lei nº 10.406/02, classificar-se como:

Art. 44. São pessoas jurídicas de direito privado:  
 I - as associações;  
 II - as sociedades;  
 III - as fundações.  
 IV - as organizações religiosas; (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)  
 V - os partidos políticos. (Incluído pela Lei nº 10.825, de 22.12.2003)  
 (BRASIL, p. 56, 2008).

As Associações são definidas, de acordo com o art. 53 do Código Civil, como:

Art. 53. Constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos. Parágrafo único. Não há, entre os associados, direitos e obrigações recíprocos (BRASIL, p. 68, 2008).

Já as fundações são aquelas pessoas jurídicas criadas a partir de um conjunto de bens, com destinação específica, assim descrita no art. 62 do Código Civil:

Art. 62. Para criar uma fundação, o seu instituidor fará, por escritura pública ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que se destina, e declarando, se quiser, a maneira de administrá-la.  
Parágrafo único. A fundação somente poderá constituir-se para fins religiosos, morais, culturais ou de assistência (BRASIL, p. 75, 2008).

De acordo com a Art. 53 do Código Civil (Lei n.º 10.406/2002), as entidades sem fins lucrativos constituem-se em associações pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos. Não há, entre os associados, direitos nem obrigações recíprocas.

O Código Civil, em seu art. 54 dispõe que, sob pena de nulidade, o estatuto dessas associações deve conter as fontes de recursos para a sua manutenção, o modo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos e administrativos e ainda as condições para alteração das disposições estatutárias e para a sua dissolução.

Enquanto nas fundações a pessoa jurídica se organiza em torno do patrimônio destinado à consecução dos fins comuns, nas associações e sociedades predominam o elemento pessoal – o agrupamento de pessoas físicas que a compõem (PAES, 2004, p. 51).

Nas fundações há um capital disponível para a realização dos objetivos, enquanto nas demais instituições há um objetivo em comum, porém muitas vezes ainda falta a fonte de recursos para sua realização. Portanto fundação é sinônimo de patrimônio destinado a um fim em benefício da comunidade, em decorrência de um estatuto e sob diligência do Ministério Público. De acordo com o art. 66 do Código Civil, o Ministério Público Estadual é responsável pelo controle e fiscalização das fundações.

Apesar de utilizadas de um modo geral as expressões “entidade”, “ONG” (Organização Não Governamental), “instituição”, “instituto” etc., essas denominações servem apenas para designar o que, juridicamente, se constitui como uma associação ou fundação (LANDIM, 1993, p. 77). Assim, de acordo com Landim (1993, p. 74):

Nas associações há interesses, fins e meios próprios, exclusivos dos sócios; nas segundas, os fins e interesses não são próprios, mas alheios, isto é, do

fundador. Além disso, naquelas, os fins podem ser alterados pelos associados; nas fundações, os fins são perenes e imutáveis, limitando-se os administradores a executá-los. Nas associações, o patrimônio é constituído pelos consórcios, já que o interesse é exclusivo deles; nas fundações, o patrimônio é fornecido pelo instrutor, que tanto pode ser um particular como o Estado. Por fim, naquelas os associados deliberam livremente (seus órgãos “dirigentes” ou “dominantes”); nestas, as resoluções são delimitadas pelos instituídos (são “servientes”).

Associação é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, que se forma pela reunião de pessoas em prol de um objetivo comum, sem interesse de dividir resultado financeiro entre elas.

Fundação é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, que se forma a partir da existência de um patrimônio destacado pelo seu instituidor para servir a um objetivo específico, voltado a causas de interesse público.

<b>Associação</b>	<b>Fundação</b>
Constituída por pessoas.	Constituída por patrimônio, aprovado previamente pelo Ministério Público.
Pode (ou não) ter patrimônio.	O patrimônio é condição para sua criação.
A finalidade é definida pelos associados.	A finalidade deve ser religiosa, moral, cultural ou de assistência, definida pelo instituidor.
A finalidade pode ser alterada.	A finalidade é perene.
Os associados deliberam livremente.	As regras para deliberações são definidas pelo instituidor e fiscalizadas pelo Ministério Público.
Registro e administração são mais simples.	Registro e administração são mais burocráticos.
Regida pelos artigos 44 a 61 do Código Civil.	Regida pelos artigos 62 a 69 do Código Civil.
Criada por intermédio de decisão em assembléia, com transcrição em ata e elaboração de um estatuto.	Criada por intermédio de escritura pública ou testamento. Todos os atos de criação, inclusive o estatuto, ficam condicionados à prévia aprovação do Ministério Público.

**Quadro 2:** Comparativo entre associações e fundações

Fonte: Cartilha do Terceiro Setor. Comissão de Direito do Terceiro Setor OAB/SP (2005, p. 8)

Fundações, ONGs, associações, e mais recentemente OSCIPs - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público constituem-se em conceitos e estruturas modernas do Terceiro Setor. A sigla ONG expressa genericamente, o conjunto de organizações do Terceiro Setor, tais como associações, cooperativas, fundações, institutos, etc. OSCIP é uma qualificação decorrente da lei 9.790 de 23/03/99. Pode-se dizer que OSCIPs são entidades do Terceiro Setor, que obtêm um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos. Existem outros títulos e certificados que podem ser obtidos por certas entidades do Terceiro Setor, como o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e o Certificado de Utilidade Pública Federal (UPF). Essas

qualificações são de caráter facultativo e podem acarretar em benefícios financeiros e/ou administrativos às organizações da sociedade civil (ABONG, 2008).

A Figura 2 ilustra o conceito de ONGs e OSCIPs.



**Figura 2:** Esquema de caracterização de ONGs e OSCIPs

Fonte: Elaborado pelo autor

Pela Figura 2 se evidencia que a certificação não está vinculada, necessariamente, a uma categoria específica de organização do Terceiro Setor, como no exemplo uma cooperativa pode ter a titulação de OSCIP.

### **3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR E ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NO TERCEIRO SETOR**

A acelerada expansão do Terceiro Setor atrai cada vez mais profissionais de todas as áreas interessados em atuar nas organizações não-governamentais (ONGs), fundações, associações e outras entidades sem fins lucrativos.

Esse crescimento permite que o Terceiro Setor reduza o número de voluntariado e abra oportunidades para o profissional remunerado, qualificado e preparado para lidar com os desafios do Terceiro Setor.

Os profissionais interessados em atuar nesta área têm que adaptar-se às características particulares deste setor, como por exemplo, diferentemente dos setores públicos e privados, não podem representar governos e não têm finalidade do lucro (RAMOS 2004).

O crescimento do Terceiro Setor, pelo seu importante papel econômico converge atenções das mais variadas áreas do conhecimento. Como esclarece Ramos (2004, p. 34):

Para atender as necessidades reveladas pelo setor, instituições de ensino já começam a reformular seus conceitos com o intuito de adaptar ou criar profissões que atendam a essa demanda. Para ilustrar essa tendência, pode-se mencionar a profissão de Administrador que surgiu com a mudança ocorrida no Estado, quando este passou de Patrimonialista para Administrador da economia e precisou então de profissionais que conduzissem as suas funções de investidor e coordenador de atividades econômicas.

Assim como contextualiza Merege (2002, apud RAMOS, 2004, p. 34):

No Brasil, a transformação do papel do Estado refletiu na intensificação do processo de industrialização a partir dos anos 50 e com isso surgiu a demanda por um tipo de profissional, dotado de conhecimentos específicos para administrar empresas no setor privado. Mas, na sociedade contemporânea, este modelo Estado-Setor Privado está aos poucos dividindo espaço com o Terceiro Setor, que se expande de forma muito rápida e necessita de profissionais competentes para administrá-lo, o que pode abrir novas perspectivas no campo da administração para criação de novas profissões na área de gestão.

A profissionalização do Terceiro Setor é fundamental não só nas atividades de direção e liderança de grupos, mas em todas as áreas, assim como as opções de carreira incluem profissionais de diversas áreas. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o terceiro setor ocupa 2,2% da mão-de-obra do país, com potencial para ocupar 7% (UNIVERSIA, 2008).

O mundo contemporâneo exige uma qualificação cada vez maior dos profissionais em todas as áreas e o profissional do Terceiro Setor está inserido nesse contexto de mudança e transformação. Nesse cenário, tem-se como desafio para o Terceiro Setor a melhoria da qualidade e eficiência da gestão de organizações e programas sociais que o compõem, sendo de vital importância a atuação de profissionais de áreas específicas ligadas às ciências humanas e sociais.

Diante dos conceitos, características, desafios, diversidade e do processo de configuração do Terceiro Setor, faz-se necessário a atuação de diferentes profissionais, na perspectiva da ação interdisciplinar, tendo em vista o caráter profissional e técnico que os serviços prestados por esse setor necessitam assumir. Para tanto, Costa destaca alguns requisitos fundamentais a todos os profissionais que almejam atuar no Terceiro Setor:

1. Ter um conhecimento básico sobre o que é o Terceiro Setor e as instituições que o compõem, bem como, mais especificamente, sobre a instituição onde irá desenvolver a sua ação: histórico, objetivos, missão, recursos, proposta de trabalho, dificuldades, possibilidades, limites, público alvo, etc.;
2. Ter a visão da totalidade institucional, conhecendo o ambiente interno e externo da organização;
3. Conhecer a legislação atual que fundamenta a política de atuação junto ao segmento atendido pela instituição. Buscar nas leis pertinentes à ação institucional, respaldo legal para a um trabalho voltado para a garantia dos direitos da população atendida, garantindo uma ação contextualizada, interdisciplinar e abrangente;
4. Ter a concepção clara de que população atendida pela instituição é constituída por sujeitos de direitos e não meros objetos da ação profissional;
5. Saber atuar em equipe, pois essa participação pressupõe o trabalho conjunto de pessoas que discutem e analisam situações e fatos concernentes ao âmbito de atuação, tomando decisões de encaminhamento e executando-as. Traz a idéia do trabalho coletivo, cujos membros partilham de uma visão claramente definida sobre os objetivos a serem alcançados, tendo em vista a totalidade institucional e a ação interdisciplinar;



6. Produzir respostas profissionais concretas e práticas para a problemática trabalhada pela instituição, a partir de uma postura reflexiva, crítica e construtiva. Exercer a práxis profissional com compromisso e responsabilidade, primando pela capacidade de denunciar situações que necessitam ser superadas, mas também anunciando as formas de fazê-lo (UNIVERSIA, 2008).

### 3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR PARA ATUAÇÃO NO TERCEIRO SETOR

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 4.024, em 1961, válida em todo território nacional, estabelecia que o Conselho Federal de Educação deveria fixar os currículos mínimos dos cursos de graduação. Tais currículos detalhavam as disciplinas e cargas horárias a serem cumpridas.

Em 1995, com a Lei 9.131, foi conferido à Câmara do Ensino Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) competência para elaboração de projetos de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) a fim de orientar os cursos de graduação. No ano de 1997 foi aprovado o Parecer 776/97, que estabeleceu como dever para as DCN:

Se constituir em orientações para elaboração dos currículos; ser respeitadas por todas as IES e assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes; (BRASIL, 2008).

A resolução CNE/CES 10/2004 institui as DCN para o curso de Ciências Contábeis, bacharelado. Em seu Art. 2º, assegura que:

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico.

(...)

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I – objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social.  
(...) (BRASIL, 2008).

A formação do contabilista no Brasil é “simples, de curta duração e poucos requisitos”. Após finalização do ensino médio o indivíduo ingressa no curso de graduação em Ciências Contábeis, com duração média de cinco anos (TOSTES, 2005).

Para conclusão do curso não é necessário realizar o estágio prático. E, para exercer a profissão de contador, a partir do ano de 2004, não é exigido exame de suficiência do conhecimento adquirido.

Os cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas universidades brasileiras buscam formar profissionais aptos a atuar nos diversos campos de aplicação da contabilidade. Estes são, segundo Silva (1998, p. 01), formadores de profissionais responsáveis pelo:

Acompanhamento, registro, apuração e divulgação de informações de qualidade e oportunas, construídas com a utilização de modernas técnicas e tecnologia de ponta, que possibilitarão aos administradores a tomada de decisões em relação à produção, baseados em dados confiáveis.

Para tanto, pode-se citar como exemplo o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, que define em seu PPP - Projeto Político-Pedagógico que o objetivo geral do curso é proporcionar uma visão ampla e interdisciplinar da Contabilidade e do Mercado, formar profissionais capazes de atuar com competência e ética, cômicos de sua cidadania, e estimular a pesquisa na área contábil. E tem como objetivos específicos:

- Capacitar o aluno a mensurar, avaliar, registrar e controlar o patrimônio das organizações, tanto públicas como privadas, e suas alterações;
- Capacitar o aluno a relatar, de forma correta e analítica, os eventos patrimoniais;
- Capacitar o aluno a participar das tomadas de decisão da organização em que vier a atuar;
- Estimular o aluno à produção científica;
- Estimular o aluno a participar da vida social através de atividades complementares e de extensão (UFSC, 2005, p. 15-16).

O mercado de trabalho para o contador é desafiador e caracteriza-se como sendo um dos mais amplos, haja vista que a informação contábil é indispensável no processo de gestão das organizações e ao mundo dos negócios de um modo geral.

Em termos de abrangência profissional, o contador pode atuar das seguintes formas: profissional autônomo, empresário ou prestador de serviços técnicos de contabilidade, auditor e consultor; funcionário responsável nas áreas de contabilidade, auditoria interna, controladoria e orçamento financeiro, consultoria fiscal-tributária, custos e planejamento gerencial e análise das demonstrações contábeis de entidades públicas ou particulares; perícias contábeis judiciais ou extrajudiciais; avaliação de bens patrimoniais; constituição, incorporação, cisão, fusão ou liquidação de empresas; magistério superior; servidor público em todas as instâncias governamentais (SILVA, 1998).

A expansão do Terceiro Setor permitiu a abertura de um novo nicho de mercado para os contadores. A contabilidade social destaca-se como um dos ramos mais modernos da Contabilidade, porém ainda não está inserida em currículos de diversas IES.

A contabilidade é uma ciência que tem por finalidade gerar informações fidedignas, no momento oportuno, aos diversos usuários para tomada de decisões (MARTINS, 1990).

Para França (2003), geralmente gestores das organizações sem fins lucrativos não apresentam as habilidades necessárias para interpretar informações contábeis. Ainda segundo esse autor, as demonstrações contábeis para o Terceiro Setor devem:

- Fornecer informações de forma regular e tempestiva;
- Possibilitar o acesso do usuário as informações objetivadas;
- Apresentar ao usuário uma apreciação das transações realizadas durante o exercício social, bem com uma posição contábil ao final do ano.

As entidades, para manutenção de seu trabalho como agentes de transformação social, precisam aprender a gerir os recursos disponíveis para obter os resultados pretendidos.

Para atender esse segmento é necessário que o contador especialize-se para essa demanda específica. É preciso que o profissional entenda a organização e sua razão de ser, compreendendo seus modelos de gestão, seus objetivos e políticas e sua inter-relações com o ambiente externo. Dessa forma, tem condições de ajudar no crescimento da organização, orientando adequadamente seus gestores a tomarem decisões acertadas

A formação básica do contador dá-se na graduação, onde são previstas disciplinas obrigatórias voltadas aos setores público e privado. Em relação ao setor privado e o caso específico da Universidade Federal de Santa Catarina, no atual currículo, vigente a partir do primeiro semestre de 2006, as disciplinas obrigatórias não contemplam a realidade das

instituições privadas sem fins lucrativos, que nos últimos anos crescem em número, quantidade de postos de trabalho disponíveis e exigem cada vez mais profissionalização.

Neste sentido, a fim de verificar a realidade das demais IES federais verificou-se se a grade curricular obrigatória contempla disciplinas que abordam essa realidade.

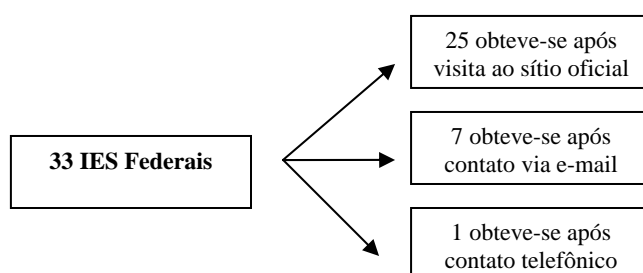
### 3.3 ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nesta seção, verificou-se se a estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES federais, através de suas disciplinas obrigatórias e optativas, oferece disciplinas relacionadas à contabilidade para organizações do Terceiro Setor.

Para a pesquisa utilizou-se uma amostra composta pelas 33 IES federais que ofertam o Curso de Ciências Contábeis no Brasil.

Em primeiro momento, fez-se a busca da grade curricular de cada curso em seu sítio oficial. Quando não disponibilizada, fez-se a solicitação via *e-mail* ou telefone.

Das 33 IES federais, todas possuíam sítio, mas apenas 25 disponibilizavam sua grade curricular. Das restantes, 7 atenderam a solicitação via *e-mail* e 1 encaminhou sua grade curricular após solicitação via telefone. Dessa forma, obteve-se a grade curricular da amostra total, conforme demonstrado na Figura 3.



**Figura 3:** Esquema da caracterização da amostra

Fonte: elaborado pelo autor.

Na seqüência, foram classificadas as IES que têm em sua grade curricular disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor. As IES receberam o valor de “1” quando possuíam tal disciplina e “0” quando não apresentado. Dessa forma, dentre as 33 IES pesquisadas 8 delas possuem em sua estrutura curricular disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor.

Do total das 11 disciplinas apresentadas, evidencia-se que 4 pertencem à grade curricular obrigatória e 7 são oferecidas como disciplinas optativas. Dessa amostra, obteve-se as ementas das 4 disciplinas ofertadas como obrigatória e apenas de 4 disciplinas ofertadas como optativas, pois 3 ainda não foram ofertadas e por consequência não possuem sua ementa disponível. Assim, a análise limitou-se as 8 ementas obtidas.

Após análise das grades curriculares, iniciou-se a pesquisa pelas ementas de cada disciplina relacionada ao Terceiro Setor. A busca, assim como a da estrutura curricular, foi feita através do sítio oficial de cada IES. Quando não disponibilizada, fez-se a solicitação via *e-mail* ou telefone. Desta forma, obteve-se 8 ementas de uma amostra composta por 11 disciplinas.

Os Quadros 3 e 4 apresentam as ementas das disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor ofertadas pelas IES federais.

Universidade	Disciplina	Ementa
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR	Contabilidade em Organizações do Terceiro Setor	Aspectos conceituais do terceiro setor. Constituição e funcionamento de organização do terceiro setor. A tributação do terceiro setor. O sistema de contabilidade para organização do terceiro setor. Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor. Exemplo prático em conformidade com o modelo normativo. Evidenciações contábeis na organização do terceiro setor.
	Planejamento e Controle de Organizações do Terceiro Setor	Aspectos conceituais do terceiro setor. Aspectos tributários e fiscais. Receita. Custos. Despesas. Investimentos. Planejamento, execução e controle (PDCA) em organizações do terceiro setor. Execução orçamentária. Controle e “ <i>feedback</i> ”. Relatórios gerenciais tópicos especiais na controladoria das organizações do terceiro setor.
Universidade Federal do Pará	Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor	1- Aspectos jurídicos: O sistema Legal do Brasil, Conceito de Sociedades Cíveis; 2- O Modelo Jurídico das Sociedades Cíveis. Tipos e Características das Sociedades Cíveis; 3- Aspecto Contábil: Plano de Contas, Escrituração; 4- Elaboração dos demonstrativos Contábeis, Elaboração de Monografia; 5- Aspecto Fiscal: Imposto de Renda - Incidência.
	Contabilidade das Sociedades Cooperativas	1- O objetivo; 2-Finalidade; 3- Forma jurídica; 4- Tipos de Cooperativas; 5- Capital; 6- Operações; 7- Administração e Fiscalização; 8- O balanço, Sobras, Perdas e Fundos; - Dissolução e liquidação: Lei 5.704 de 16/12/71 e Lei 4.595 de 31/12/64.

**Quadro 3:** Relação de Disciplinas Obrigatórias

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Quadro 3 demonstra que das 33 IES pesquisadas, apenas 2 apresentam em sua estrutura curricular disciplinas obrigatórias relacionadas ao Terceiro Setor. A síntese das ementas obtidas é descrita a seguir:

- Aspectos conceituais / origem do Terceiro Setor;
- Constituição / funcionamento de organização do Terceiro Setor;
- Tipos / características do Terceiro Setor;
- Elaboração de demonstrações contábeis na organização do Terceiro Setor;
- Aspectos tributários do Terceiro Setor;
- Plano de Contas;
- Custos;
- Planejamento, execução e controle em organizações do Terceiro Setor.

<b>Universidade</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Ementa</b>
Universidade Federal de Goiás – UFG	Contabilidade do Terceiro Setor	Aspectos históricos, sócio-econômicos, legais e fiscais do terceiro setor. Constituição de empresas do terceiro setor. O papel da contabilidade e o processo de gestão. Fundamentos de contabilidade. Demonstrações contábeis.
	Contabilidade de Cooperativas	Origem e evolução do cooperativismo no Brasil. Patrimônio e gestão da organização cooperativa. Constituição de Cooperativas. Fundamentos contábeis aplicados às cooperativas. Regulamentação contábil específica. Custos e plano de contas aplicado às cooperativas. Demonstrações contábeis.
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	Contabilidade de Empresas Cooperativas	Disciplina ainda não foi oferecida pelo curso.
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Contabilidade de cooperativas	Conceito e história do cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social. O plano de contas. Operações contábeis com associados e terceiros. Encerramento e apuração de resultados. Balanço e demonstrações contábeis.
Universidade Federal do Ceará	Contabilidade Aplicada às Sociedades Cooperativas	Disciplina ainda não foi oferecida pelo curso.
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM	Contabilidade do Terceiro Setor	Disciplina ainda não foi oferecida pelo curso.
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	Contabilidade das Entidades sem Fins Lucrativos	Princípios Fundamentais de Contabilidade: Revisão. Tipos e formas de Entidades sem Fins Lucrativos. Entidades Filantrópicas e de Utilidade Pública. Aspectos fiscais e tributários. O Patrimônio das entidades. Livros Contábeis e auxiliares. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis (relevantes e obrigatórias). Correção monetária e depreciação. Fundos Especiais (utilização, controle e contabilização).

**Quadro 4:** Relação de Disciplinas Optativas

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Quadro 4 demonstra que das 33 IES pesquisadas, 6 apresentam em sua estrutura curricular disciplinas optativas relacionadas ao Terceiro Setor. Dentre as 7 disciplinas optativas, 3 ainda não foram ofertadas e por consequência não possuem ementas. A síntese das ementas obtidas é descrita a seguir:

- Aspectos conceituais / origem do Terceiro Setor;
- Constituição / funcionamento de organização do Terceiro Setor;
- Tipos do Terceiro Setor;
- Elaboração de demonstrações contábeis na organização do Terceiro Setor;
- Plano de Contas;
- Custos.

Por fim, analisou-se as 8 ementas obtidas, com o intuito de buscar características comuns entre elas. Os objetivos foram categorizados e demonstrados quais aparecem com maior frequência.

Tabela 1: Categorização das ementas	Frequência	%
Aspectos Conceituais/ Origem	5	62,50
Constituição/Funcionamento	3	37,50
Tipos/Características	4	50,00
Aspectos Fiscais / Tributários	5	62,50
Plano de Contas	4	50,00
Demonstrações Contábeis	6	75,00
Planejamento, execução e Controle	1	12,50
Custos	2	25,00

**Tabela 2:** Categorização das ementas  
Fonte: Elaborado pelo autor.

A Tabela 2 demonstra um equilíbrio entre as regiões que possuem IES federais que apresentam em sua estrutura curricular disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor. A maior incidência concentra-se nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, que apresentam um percentual de 25% cada, em relação às demais regiões.

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Norte	2	25,00
Nordeste	1	12,50
Sul	1	12,50
Sudeste	2	25,00
Centro-oeste	2	25,00
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

**Tabela 3:** Quantidade de IES por região

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com os dados extraídos da estrutura curricular de cada IES, concentrou-se na formação do profissional contábil para atuação no Terceiro Setor.

A formação do profissional contábil está sujeita a constantes alterações de comportamento da economia, tecnologia, cultura e política. Essa evolução torna o mercado de trabalho mais competitivo e exigente. O contador precisa estar preparado para atuar nos diversos ramos da contabilidade.

O mercado de trabalho cria oportunidades de fundamental importância para o contador, como fornecedor das veridades das informações contábeis e financeiras de uma empresa, esse profissional torna-se importante comunicador das informações indispensáveis para a tomada de decisões. Sobre o assunto Silva (2003, p. 3) especifica:

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

Todos os profissionais da contabilidade devem procurar mudanças nos seus desempenhos através da educação, buscando permanentemente novos saberes para desempenhar com competência, habilidades e atitudes.

A contabilidade como qualquer outra ciência, deve acompanhar a evolução do mercado e os avanços tecnológicos. As IES têm um papel essencial na formação do profissional contábil, elas devem acompanhar as mudanças e adaptar sua estrutura curricular às novas demandas do mercado, de modo a permitir que o profissional enfrente uma sociedade em acelerada alteração.

Conforme evidenciado nas considerações iniciais deste estudo, o Terceiro Setor está em expansão. Dessa forma, ao inserir, em sua grade curricular, disciplinas relacionadas ao



Terceiro Setor, as IES estão capacitando futuros profissionais contábeis para atuarem nessa área.

De acordo com Falconer (2009), o Terceiro Setor torna-se uma área de estudo acadêmica, começam a surgir iniciativas destinadas a apoiar as entidades do Terceiro Setor e ao aperfeiçoamento de sua gestão. Inicia-se uma tímida produção acadêmica e surgem os primeiros programas de formação em gestão específicos para organizações sem fins lucrativos. O destaque maior é observado em escolas e faculdades de Administração.

A constatação de que das 33 IES federais que possuem o curso de Ciências Contábeis apenas 8 oferecem disciplinas que envolvem o Terceiro Setor, contra a evidência de crescimento desse mesmo setor, sugere uma carência de formação acadêmica do profissional contábil para atuar no Terceiro Setor.

Nesse contexto Carvalho (2002, p.10) comenta que:

O fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Muito pelo contrário, é o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico educação continuada. Afinal as empresas estão procurando profissionais cada vez mais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos.

A necessidade de atualização da estrutura curricular das IES é importante para o profissional contábil. Percebe-se que o Terceiro Setor caminha para a profissionalização. Em pouco tempo não haverá espaço para amadores, a demanda por serviços melhores avança constantemente. Os grandes financiadores das organizações do Terceiro Setor optarão pelas organizações transparentes, com profissionais qualificados, com demonstrativos contábeis confiáveis e fidedignos.

#### 4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Com base nas fundamentações expostas e os resultados obtidos na pesquisa, conclui-se o trabalho respondendo à indagação formulada no início: os cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições federais de ensino superior brasileiras possibilitam a formação do profissional contábil para o mercado de trabalho no Terceiro Setor?

A pesquisa teve como seu objetivo geral verificar se os cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições federais de ensino superior brasileiras oferecem como disciplina obrigatória ou optativa contabilidade para organizações do Terceiro Setor.

Para tanto inicialmente resgatou-se a história do Terceiro Setor e apresentou-se sua conceituação, legislação e contextualização.

Diversos autores têm feito a definição para o Terceiro Setor. De forma genérica, o Terceiro Setor é composto por todas as entidades que não fazem parte da máquina estatal, não visam ao lucro e não se afirmam com discurso ideológico, mas sim sobre questões específicas da organização social.

Na seqüência, fez-se a apresentação dos aspectos específicos da formação profissional para atuação no mercado de trabalho no Terceiro Setor; primeiro dos gestores e profissionais de um modo geral e depois do contador.

Aborda-se, ainda que de forma sucinta, a legislação vigente que permite que as IES elaborem o currículo de seu curso de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, considerando as suas inserções institucional, política, geográfica e social. Ao explorar o crescimento do Terceiro Setor e a abertura de um novo nicho de mercado para o contador, percebe-se a necessidade para que esse profissional especialize-se para atender essa demanda específica. É preciso que o profissional entenda a organização e sua razão de ser, compreendendo seus modelos de gestão, seus objetivos e políticas e sua inter-relações com o ambiente externo.

Por fim, verificou-se se a estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES federais, através de suas disciplinas obrigatórias e optativas, oferece disciplinas relacionadas à contabilidade para organizações do Terceiro Setor.

Das trinta e três IES federais pesquisadas apenas oito apresentam em sua estrutura curricular disciplinas relacionadas ao Terceiro Setor. Dentre as oito, encontra-se IES que possuem até duas disciplinas voltadas ao Terceiro Setor. Totaliza-se, por tanto, onze disciplinas, sendo que: quatro disciplinas são ofertadas como obrigatórias e sete são

disponibilizadas como disciplinas optativas. Devemos considerar que, entre as disciplinas optativas, três ainda não foram ministradas. Evidencia-se que apesar do Terceiro Setor ser um mercado promissor para o profissional contábil as IES, através de suas estruturas curriculares, têm se adaptado a esta realidade. Torna-se necessário que as IES insiram em sua grade curricular disciplinas relacionadas a organizações do Terceiro Setor.

Está em curso o momento em que o Terceiro Setor troca o voluntariado pelo profissional capacitado e remunerado. Isto significa desenvolver a capacidade de recrutar e capacitar pessoas para atuarem nesse segmento, sem deixar espaço para o amadorismo.

Faz-se necessário que as IES acompanhem essas mudanças no mercado e atualizem sua estrutura curricular de forma a capacitar o futuro profissional contábil.

A tendência é que seja exigido, cada vez mais, do Terceiro Setor rigor e transparência na prestação de contas, no que diz respeito aos aspectos contábeis. Ainda assim, IES federais não estão contribuindo para que o profissional contábil esteja apto a atuar nessa área.

A profissionalização do Terceiro Setor é algo que vem amadurecendo. Para acompanhar esse crescimento, as IES devem atualizar sua estrutura curricular a fim de atender esse mercado em expansão, seja em disciplinas obrigatórias ou optativas.

O contador deve estar sempre atento às mudanças constantes que ocorrem em todos os campos relacionados a sua área de atuação. A habilidade e a multiplicidade de suas funções fazem com que este esteja o mais gabaritado para desenvolver suas atividades no Terceiro Setor com sucesso.

Há de ser considerado que os resultados deste estudo não podem ser generalizados às IES que não se enquadram na categoria federal, propiciando o levantamento de novas suposições que possam ser confirmadas em estudos posteriores com uma nova abrangência. Para pesquisas futuras, recomenda-se que sejam desenvolvidos estudos que abordem os temas abaixo:

- a. estudo do papel do contador em diversas entidades do Terceiro Setor;
- b. criação de ementa para disciplinas voltadas a organizações do Terceiro Setor, que atenda o mercado atual;
- c. análise das IES por região, independentemente da categoria federal;
- d. análise completa de todas as ementas; sem filtrá-las pelo nome ou palavra chave no nome.

## REFERÊNCIAS

ABONG. Disponível em: <[www.abong.org.br](http://www.abong.org.br)>. Acesso em: 28 de nov. de 2008.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

BARBIERI, Carla Bertucci. **Terceiro Setor**: desafios e perspectivas constitucionais. Dissertação (Mestrado em Direito). Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2006.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. Ministério Da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 28 de nov. de 2008.

BRASIL. **Código civil; Legislação civil; Constituição federal**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo (SP): Revista dos Tribunais, 2008.

CAMARGO, Mariângela; SUZUKI, Fabiana; UEDA, Mary; SAKIMA, Ricardo; GHOBRI, Alexandre. **Gestão do Terceiro Setor no Brasil**: estratégias de captação de recursos para organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Editora Futura, 2001.

CARVALHO, Joana D'Arc Silva Galvão de. **O perfil do contador ingresso no mercado de trabalho no município de Salvador-BA de 1991 a 2000**. Salvador: FVC, 2002. Dissertação (Mestrado em Contabilidade), Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairú – CEPPEV, Fundação Visconde de Cairú, 2002.

CASTRO, Jucília Vieira de. O Terceiro Setor. In: **1º Módulo-Capacitação de Dirigentes, Funcionários e Colaboradores de Organizações Não-Lucrativas**. Florianópolis: UNIVALI, 1999. 12 p.

COSTA, Selma Frossard Costa. **O Serviço Social e o Terceiro Setor**. Disponível em: <<http://www.ssrevista.uel.br>>. Acesso em: 9 de fev de 2009.

DRUCKER, Peter F. **Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos**: princípios e práticas. São Paulo: Editora Pioneira, 1997.

ENSSLIN, Sandra R.; IGARASHI, Deisy Cristina C.; MAÇANEIRO, Fabiana. “Avaliação das Condições de Ensino”: uma simulação no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina em 2004/2. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, ano 01, v. 01, n. 02, p. 11-40, jul./dez. 2004.

FALCONER, Andrés Pablo. **A promessa do Terceiro Setor**. Disponível em: <<http://www.icd.org.uy>>. Acesso em: 12 fev. 2009.

FALCONER, Andres Pablo; VILELA, Roberto. **Recursos Privados para fins Públicos: as Grantmakers Brasileiras**. São Paulo: Petrópolis, 2001.

FERNANDES, Rubem Cesar. O que é o terceiro setor? In: IOSCHPE, Evelyn Berg (Org). **3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 25-33.

FRANÇA, J. A.. (Org) Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social. Brasília: FBC/CFC, 2003.

FRANCO, Augusto de. A reforma do Estado e o terceiro setor. In: PEREIRA, Luiz Carlos; WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes (orgs.). **Sociedade e Estado em transformação**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

FRANCO, Augusto de. **A nova sociedade civil: O terceiro setor e seu papel estratégico**. Brasília: AED Agência de Educação para o Desenvolvimento, 2002.

GARAY, Angela B. S. **Os significados do trabalho do voluntário organizacional e sua ação junto ao terceiro setor**. Tese (Doutorado) - UFRGS, Escola de Administração, 2003.

GOHN, M. G. M. **História dos Movimentos e Lutas Sociais**. V. 1, 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

IBGE. Disponível em: < [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 02 de nov. de 2008.

INEP. Disponível em: < [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)>. Acesso em: 02 de nov. de 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1991.

LANDIM, Leila. **Para além do mercado e do Estado? Filantropia e cidadania no Brasil**.

Rio de Janeiro: Iser, 1993.

MARTINS, E. **Contabilidade de entidades de fins não lucrativos**. Boletim IOB – Temática Contábil e Balanços. São Paulo, n.17, 1990.

MAURO, José Eduardo Marques; NAVES, Rubens. Terceiro setor e suas perspectivas. **Cadernos de Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul**, v. 7, n. 2, 1999.

MELO, A. M. **Metodologia Científica**: um enfoque sobre a estrutura da pesquisa contábil. Revista Brasileira de Contabilidade, n.118, p. 42-52, jul/ago. 1999.

MEREGE, Luiz Carlos. **Um novo fenômeno acadêmico**. Disponível em: <<http://integração.fgvsp.br/ano5/14/editorial.htm>>. Acesso em: 19 out. 2008.

NAVES, Rubens. Novas possibilidades para o exercício da cidadania In: PINSKY, Jayme; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e Entidades de Interesse social**: Aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. 5. ed.. Editora Brasília Jurídica. 2004.

PAIVA, Kamille Simas Ebsen, **Utilização de Instrumentos de Gestão Contábil-Financeira em organizações do Terceiro Setor**: um estudo em entidades assistenciais de Florianópolis. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). UFSC. 2007

PEREIRA, Rogéria. **Terceiro setor**: aspectos relacionados a elaboração das demonstrações contábeis das fundações privadas mantenedoras de universidades do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2006, 44 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis).

RAMOS, Ivoneti da Silva. **Terceiro setor como alternativa de emprego para a mão-de-obra qualificada**: um estudo de caso em Organizações Não-Governamentais de Florianópolis. Florianópolis, 2004, 50 p. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas).

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCHA, Sílvio Luís Ferreira da. **Terceiro setor**. São Paulo: Malheiros Editores, 2003 (Col. Temas de Direito Administrativo, v. 7).

SALAMON, Lester. Estratégias para o fortalecimento do terceiro setor. In: IOSCHPE, Evelyn

Berg (Org). **3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 89-111.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Para uma reinvenção solidária e participativa do Estado**. In: PEREIRA, Luiz Carlos; WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes (orgs.). *Sociedade e Estado em transformação*. São Paulo-Brasília: Editora UNESP/ENAP, 1999.

SILVA, A. T. da. **Avaliação de um curso de ciências contábeis através da abordagem multicritérios em apoio à decisão**. Florianópolis, 1998. 288 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia).

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas 2003.

TEODÓSIO. O Terceiro Setor de Múltiplos Atores e de Múltiplos Interesses: Pluralidade Ou Fragmentação na Provisão de Políticas Públicas? In: **Anais do XXVII ENANPAD**, Atibaia, 2003.

TOSTES, Fernando P. **Formação do Contador**. uma visão comparativa Brasil, França e Estados Unidos. Rio de Janeiro, 2005.

UFSC. Departamento de Ciências Contábeis. **Projeto Político Pedagógico**. 2005. 121 p.

UNIVERSIA. Disponível em: <<http://www.universia.com.br>>. Acesso em: 01 de dez. de 2008.

**ANEXOS**



## ANEXO A – GRADE CURRÍCULAR DAS IES PESQUISADAS

### 1. Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>1ª Série</b>	Instituições de Direito Público e de Direito Privado
	Introdução à Contabilidade
	Economia
	Matemática
	Introdução à Administração
<b>2ª Série</b>	Direito Comercial
	Introdução à Metodologia Científica
	Contabilidade Geral
	Estatística
	Fundamentos de Ciências Humanas e Sociais
	Comunicação e Expressão
<b>3ª Série</b>	Contabilidade de Custos
	Matemática Financeira
	Direito do Trabalho e Previdenciário
	Orçamento e Contabilidade Pública
	Introdução à Ciência da Computação
	Teoria da Contabilidade
	Complementar Optativa
<b>4ª Série</b>	Estrutura e Análise das demonstrações Financeiras
	Administração Financeira e Orçamento Empresarial
	Auditoria
	Perícia Contábil
	Legislação Tributária
	Análise de Custos
	Complementar Optativa
	Complementar Optativa
<b>5ª Série</b>	Laboratório Contábil e Estágio Supervisionado
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Perícia Contábil
	Ética Geral e Profissional
	Contabilidade Gerencial
	Complementar Optativa

<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS:</b>
Contabilidade Comercial
Contabilidade Industrial
Contabilidade Rural
Contabilidade Rural
Contabilidade Nacional
Demonstrações Consolidadas
Contabilidade Tributária
Prática Contábil
Contabilidade de Empresas Imobiliárias
Contabilidade de Empresas de Transportes
Prática de Processo
Contabilidade Bancária
Contabilidade Hospitalar
<b>Contabilidade de Empresas Cooperativas</b>
Administração de Pessoal
Organização e Métodos
Administração de Material
Elaboração e Avaliação de Projetos
Análise Micro econômica
Pesquisa Operacional
Psicologia Aplicada à Administração
Rotinas Trabalhistas
Direito Administrativo
Técnica Comercial
Contabilidade de Empresas Extrativas
Geografia Humana
História do Pensamento Econômico
Sociologia Geral

## 2. Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>1º Semestre</b>	Evolução do Pensamento Contábil
	Contabilidade Introdutória
	Português Instrumental
	Noções Básicas de Filosofia
	Introdução à Administração
	Introdução ao Direito
	Matemática Aplicada às Ciências Contábeis
<b>2º Semestre</b>	Núcleo Fundamental e Princípios da Contabilidade
	Contabilidade Empresarial
	Comunicação Oral e Escrita
	Noções Básicas de Sociologia
	Introdução à Economia
	Legislação Trabalhista e Previdenciária
	Estatística aplicada às C. Contábeis I
	Informática Aplicada à Contabilidade
<b>3º Semestre</b>	Abordagens em Teoria da Contabilidade
	Contabilidade Intermediária
	Noções Básicas de Ciências Políticas
	Introdução à Teoria de Sistemas & Métodos na Organização
	Cenários Econômicos: Internacional, Nacional e Regional
	Legislação Tributária e Fiscal
	Estatística Aplicada às C. Contábeis II
<b>4º Semestre</b>	Teoria da Contabilidade Societária
	<b>Contabilidade em Organizações do Terceiro Setor</b>
	Análise de Contas e Balanços
	Custos: Mensuração e Contabilização
	Planejamento e Orçamento Governamental
	Processamento Contábil e Fiscal
	Matemática Financeira
<b>5º Semestre</b>	Teoria da Consolidação Contábil de Organizações Ligadas
	Contabilidade Governamental
	Auditoria Externa Empresarial
	Avaliação de Atividades Atuariais
	Custos> Análise e Gestão Estratégica
	Processamento de Sub-Sistemas Contábeis e Empresariais
	Comportamento e Aprendizagem Organizacional
	Legislação Comercial e Societária

<b>6º Semestre</b>	Contabilidade Internacional
	Contabilidade de Agronegócio
	Auditoria Governamental
	Análise Financeira da Empresa
	Desempenho Empresarial: Qualidade e Produtividade
	Sistema de Informação e Accountability Governamental
	Abertura e Fechamento de Empresas
	Processamento Contábil Governamental
	Métodos e Técnicas de pesquisa Aplicada às Ciências Contábeis
<b>7º Semestre</b>	Teoria Contábil do Lucro
	Planejamento e Controle Empresarial
	Planejamento e Controle de Organizações do Terceiro Setor
	Planejamento e Controle Ambiental das Organizações
	Simulações e/ou Jogos de Empresas
	Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis / Controladoria
	Noções Básicas de Ética na Organiz. / profissão
	Estratégia e Competitividade Empresarial
<b>8º Semestre</b>	Perícia Contábil e Arbitragem Patrimonial
	Balanco Social e Ambiental das Organizações
	Sistema de Informação e Accountability Empresarial
	Liderança Situacional nas C. Contábeis / Controladoria
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Proficiência em Fundamentos e Práticas Contábeis

## 3. Fundação Universidade Federal de Viçosa

SEQUÊNCIA SUGERIDA				
<u>Disciplinas Obrigatórias</u>		Carga Horária	Total	Pré-requisito
Código	Nome	Cr(T-P)	H.A.	(Pré ou Co-requisito)*
<b>1º Período</b>				
ADM100	Teoria Geral da Administração I	4(4-0)	60	
ADM111	Contabilidade I	4(4-0)	60	
DIR130	Instituições de Direito	4(4-0)	60	
ECO270	Introdução à Economia	4(4-0)	60	
MAT146	Cálculo I	4(4-0)	60	
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		20	300	
<b>2º Período</b>				
ADM113	Contabilidade II	4(4-0)	60	ADM111
ADM250	Matemática Financeira	4(4-0)	60	
DIR131	Legislação Social	4(4-0)	60	DIR130
ECO274	Contabilidade Nacional	4(4-0)	60	
INF103	Introdução à Informática	3(2-2)	60	
TOTAL		19	300	
TOTAL ACUMULADO		39	600	
<b>3º Período</b>				
ADM114	Contabilidade Intermediária	4(4-0)	60	ADM113
ADM310	Análise de Custos I	4(4-0)	60	ADM113
ADM345	Sistemas de Informação Gerencial	4(4-0)	60	
DIR132	Legislação Tributária	4(4-0)	60	DIR130
EST105	Iniciação à Estatística	4(4-0)	60	MAT146
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		59	900	
<b>4º Período</b>				
ADM115	Contabilidade Avançada	4(4-0)	60	ADM114
ADM311	Análise de Custos II	4(4-0)	60	ADM310
ADM312	Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras	4(4-0)	60	ADM114
DIR139	Direito de Empresa	4(4-0)	60	DIR130
LET100	Português Instrumental I	4(4-0)	60	
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		79	1.200	
<b>5º Período</b>				
ADM112	Teoria da Contabilidade	4(4-0)	60	ADM115
ADM301	Administração Financeira I	4(4-0)	60	ADM250 e ADM312
ADM330	Contabilidade de Setores Específicos	4(4-0)	60	ADM114
ADM346	Planejamento Tributário	4(4-0)	60	ADM114 e DIR132
ECO280	Sociologia	4(4-0)	60	
TOTAL		20	300	
TOTAL ACUMULADO		99	1.500	
<b>6º Período</b>				
ADM302	Administração Financeira II	4(4-0)	60	ADM301
ADM313	Orçamento Empresarial	4(4-0)	60	ADM301
ADM314	Auditoria	4(4-0)	60	ADM301
ADM343	Prática Contábil	2(0-4)	60	Ter cursado 1800 horas/aula
EDU127	Filosofia da Ciência	3(3-0)	45	
TOTAL		17	285	
TOTAL ACUMULADO		116	1.785	

<b>7º Período</b>				
<b>ADM325</b>	Contabilidade Pública	4(4-0)	60	ADM111
<b>ADM327</b>	Perícia Contábil (Optativas)	4(4-0)	60	ADM111
<b>TOTAL</b>		8	120	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		124	1.905	
<b>8º Período</b>				
<b>ADM499</b>	Estágio Supervisionado (Optativas)	0(0-21)	315	Ter cursado 1.800 horas/aula
<b>TOTAL</b>			315	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		124	2.220	
<b>9º Período</b>				
<b>(Optativas)</b>				
<b>TOTAL</b>				
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		124	2.220	
<b>Disciplinas Optativas</b>				
<b>ADM101</b>	Teoria Geral da Administração II	4(4-0)	60	ADM100
<b>ADM305</b>	Administração de Recursos Humanos I	4(4-0)	60	ADM100
<b>ADM306</b>	Administração de Recursos Humanos II	4(4-0)	60	ADM305
<b>ADM307</b>	Desenvolvimento Organizacional	4(4-0)	60	ADM305
<b>ADM308</b>	Administração Municipal	4(4-0)	60	ADM100
<b>ADM309</b>	Organização, Sistemas e Métodos	4(4-0)	60	ADM100
<b>ADM315</b>	Finanças Públicas	4(4-0)	60	
<b>ADM319</b>	Contabilidade Gerencial	4(4-0)	60	ADM112 ou ADM312
<b>ADM320</b>	Marketing I	4(4-0)	60	ADM100
<b>ADM321</b>	Marketing II	4(4-0)	60	ADM320
<b>ADM322</b>	Tópicos Avançados em Marketing	4(4-0)	60	ADM321
<b>ADM323</b>	Marketing Internacional	4(4-0)	60	ADM321
<b>ADM324</b>	Mercado de Capitais	4(4-0)	60	ADM312 e (ECO270 ou ECO271)
<b>ADM328</b>	Administração da Produção e Materiais I	4(4-0)	60	ADM100
<b>ADM329</b>	Administração da Produção e Materiais II	4(4-0)	60	ADM328
<b>ADM340</b>	Administração Estratégica	4(4-0)	60	ADM313
<b>ADM341</b>	Política Empresarial	4(4-0)	60	ADM340
<b>ADM352</b>	Metodologia de Pesquisa em Administração e Ciências Contábeis	4(4-0)	60	
<b>ADM391</b>	Pequenas e Médias Empresas - PMEs	4(4-0)	60	ADM320
<b>ADM392</b>	Identificação e Viabilização de Oportunidades de Negócios	4(3-2)	75	Ter cursado 1.200 horas/aula
<b>ADM400</b>	Tópico Especiais I	2(2-0)	30	
<b>ADM401</b>	Tópicos Especiais II	3(3-0)	45	
<b>ADM402</b>	Tópicos Especiais III	4(4-0)	60	
<b>ADM490</b>	Atividades Extracurriculares I	0(0-2)	30	Ter cursado 1800 horas/aulas

<b>CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>				
<b>Disciplinas Optativas</b>		<b>Carga Horária</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Cr(T-P)</b>	<b>H.A.</b>	<b>(Pré ou Co-requisito)*</b>
<b>ADM491</b>	Atividades Extracurriculares II	0(0-2)	30	Ter cursado 1800 horas/aulas
<b>ADM492</b>	Atividades Extracurriculares III	0(0-2)	30	Ter cursado 1800 horas/aulas
<b>ADM493</b>	Atividades Extracurriculares IV	0(0-2)	30	Ter cursado 1800 horas/aulas
<b>DIR135</b>	Direito Administrativo	4(4-0)	60	DIR130
<b>ECD342</b>	Planejamento Ergonômico do Trabalho	3(2-2)	60	
<b>ECO255</b>	Estatística Econômica e Empresarial	4(4-0)	60	EST105
<b>ECO271</b>	Microeconomia I	4(4-0)	60	ECO270 ou MAT146
<b>ECO272</b>	Microeconomia II	4(4-0)	60	ECO271
<b>ECO275</b>	Macroeconomia I	4(4-0)	60	ECO274
<b>ECO440</b>	Elaboração e Análise de Projetos	4(4-0)	60	ECO271
<b>ECO448</b>	Economia Brasileira	4(4-0)	60	ECO270
<b>ECO481</b>	Sociologia Aplicada à Administração	4(4-0)	60	ECO280
<b>EDU110</b>	Psicologia	4(4-0)	60	
<b>EDU193</b>	Ética	4(4-0)	60	
<b>EDU314</b>	Dinâmica de Grupo	3(3-0)	45	
<b>EDU315</b>	Psicologia e Administração	4(4-0)	60	EDU110
<b>ERU315</b>	Sociologia do Trabalho	3(3-0)	45	
<b>ERU324</b>	Metodologia de Pesquisa	3(2-2)	60	
<b>ERU356</b>	Comunicação Organizacional	4(4-0)	60	
<b>ERU372</b>	Contabilidade Aplicada	4(4-0)	60	ADM114
<b>ERU431</b>	Planejamento da Empresa Rural	3(2-2)	60	ECO270
<b>LET101</b>	Português Instrumental II	4(4-0)	60	
<b>LET215</b>	Inglês I	4(4-0)	60	
<b>LET216</b>	Inglês II	4(4-0)	60	LET215
<b>LET302</b>	Redação Empresarial I	4(4-0)	60	
<b>LET493</b>	Discurso na Empresa	4(4-0)	60	
<b>MAT137</b>	Introdução à Álgebra Linear	4(4-0)	60	
<b>MAT147</b>	Cálculo II	4(4-0)	60	MAT146

## 4. Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG

1º SEM.	2º SEM.	3º SEM.	4º SEM.	5º SEM.	6º SEM.	7º SEM.	8º SEM.	9º SEM.	10º SEM.
1 07170 CONTAB. INTRODUT. 4	2 07171 CONTAB. BÁSICA I 1 4	8 07172 CONTAB. BÁSICA II 2 4	9 07173 ESTRUTURA DAS DEM. CONTÁBEIS 8 4	19 07189 CONTAB. DE CUSTOS I 9 4	20 07190 CONTAB. DE CUSTOS II 19 21 4	30 07139 ANÁLISE DE CUSTOS 20 4	31 07195 CONTROLA- DORIA 30 4	39 07144 CONTAB. AGRO- PECUÁRIA 20 4	40 07145 PERÍCIA CONTÁBIL 33 4
3 07129 TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO 8	10 09036 PSICOLOGIA 4	11 09265 RELAÇÕES HUM. NO TRABALHO 10 2	21 07134 CONTAB. COMERCIAL 9 4	22 07135 CONTAB. PÚBLICA 9 13 4	32 07191 AUDITORIA I 20 24 4	33 07192 AUDITORIA II 32 4	41 07197 TRABALHO DE CONCLUSÃO I 31 33 35 37 8	42 07198 TRABALHO DE CONCLUSÃO II 41 8	
4 07130 INTRODUÇÃO A ECONOMIA 8	12 08153 INSTIT. DE DIREITO 4	13 08196 NOÇÕES DE DIREITO ADMINIST. 12 2	23 08154 NOÇÕES DE DIREITO TRIBUTÁRIO 12 2	24 07136 ANÁLISE DAS DEMONST. FINANCEIRAS 9 4	34 07193 CONTAB. FISCAL I 19 4	35 07194 CONTAB. FISCAL II 34 4			
5 06028 PORTUGUÊS BÁSICO I 3	6 06029 PORTUGUÊS BÁSICO II 5 3	14 09012 INTROD. A METOD. CIENTÍFICA 3	15 07143 ORGANIZ. E MÉTODOS 3 4	25 01009 MATEMÁTICA FINANCEIRA 7 4	26 07137 ANÁLISE DAS ALTERNAT. DE INVEST. 25 4	36 07168 INTROD. CONTAB. INFORMATIZ. 21 2	37 07132 CONTAB. INFORMATIZ. 36 4		
7 01148 MATEMÁTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAL APLICADAS I 8	16 01073 INTROD. A ESTATÍSTICA ECONÔMICA 4	17 01030 ESTATÍSTICA ECONÔMICA 16 4	18 08155 LEGISLAÇÃO COMERCIAL 17 2	27 07196 TEORIA DA CONTABILI- DAE 9 4	28 07060 MERCADO DE CAPITAIS 25 4	38 07142 ORÇAMENTO EMPRESARIAL 3 21 2			
			18 08155 LEGISLAÇÃO COMERCIAL 17 2	29 08156 LEGISLAÇÃO SOCIAL 17 2					



## 4. Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT

Seqüência	Disciplina	Créditos	CH	Pré-requisito
<b>1º. Período</b>				
1	Sociologia das Organizações	04	60	
2	Instituições de Direito Público e Privado	04	60	
3	Matemática aplicada a ciências contábeis	04	60	
4	Economia e Mercados Globalizados	04	60	
5	Contabilidade Básica I	04	60	
6	Português Instr.: prod. de texto técnico e científico	04	60	
7	Atividades Complementares		60	
	<b>Subtotal</b>		420 h	
<b>2º. Período</b>				
8	Contabilidade Básica II	04	60	5
9	Direito Comercial e Societário	04	60	2
10	Metodologia Científica Aplicada à Contab.	04	60	-
11	Estatística	04	60	3
12	Legislação Previdenciária e Trabalhista	04	60	2
13	Tópicos de Administração	04	60	-
14	Atividades Complementares II	04	60	7
	<b>Subtotal</b>		420 h	
<b>3º. Período</b>				
15	Matemática Financeira	04	60	3
16	Sistema de Informações e Informática Legislação	04	60	-
17	Tributária	04	60	2
18	Contabilidade Intermediária	04	60	8
19	Teoria da Contabilidade	04	60	8
20	Atividade Complementar III	04	60	14
	<b>Subtotal</b>		360 h	
<b>4º. Período</b>				
21	Legislação e Ética do Contador	04	60	18
22	Finanças e mercado de capitais	04	60	14
23	Contabilidade de Custos	04	60	-
24	Contabilidade Tributária	04	60	17/18
25	Orçamento e Finanças Públicas	04	60	-
26	Atividade Complementar IV	04	60	20
	<b>Subtotal</b>		360 h	
<b>5. Período</b>				
27	Contabilidade Governamental	04	60	25
28	Análise das Demonstrações Contábeis	04	60	18
29	Gestão de Custos	04	60	23
30	Laboratório Contábil I	04	60	18
31	Tópicos especiais de Contabilidade	04	60	18
	<b>Subtotal</b>		300 h	
<b>6º. Período</b>				
32	Administração Financ. Orç. Empresarial	04	60	14
33	Contabilidade Imobiliária e de Serviços	04	60	18
34	Laboratório Contábil II	04	60	30
35	Contabilidade Rural	04	60	18/23
36	Auditoria I	04	60	18
	<b>Subtotal</b>		300 h	
<b>7º. Período</b>				
37	Auditoria II	04	60	36
38	Contabilidade das Instituições Financeiras	04	60	18
39	Contabilidade Avançada	04	60	18
40	Contabilidade gerencial	04	60	18/23/28
41	Estágio I	08	120	34
42	TCC- Projeto	04	60	25/28/29/34
	<b>Subtotal</b>		420 h	

8º. Período				
43	Controladoria	04	60	23
44	Contabilidade Ambiental e Balanço Social	04	60	18
45	TCC – Monografia	04	60	42
46	Estágio II	08	120	41
47	Perícia e Arbitragem	04	60	18
48	Disciplina Optativa	04	60	-
Subtotal			420 h	
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.000 h</b>	
Optativas				
49	Tópicos de Contabilidade internacional	04	60	18
50	Contabilidade Hotelaria e Turismo	04	60	18
51	Contabilidade de Hospitalar	04	60	18
52	Marketing contábil	04	60	-
53	Empreendedorismo	04	60	-
54	Psicologia Aplicada às Organizações	04	60	-
55	Inglês Instrumental	04	60	-
56	Tópicos de análises de projetos	04	60	-

5.

## 6. Universidade de Brasília – UnB

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>Disciplinas obrigatórias</b>	186350 - Análise Da Liquidez
	186261 - Análise Econômica Financeira 2
	181242 - Análise Econômico Financeira 1
	181641 - Auditoria 1
	181650 - Auditoria 2
	181846 - Avaliação Proj Investimento
	186317 - Contab De Companhias Abertas
	181722 - Contabilidade Avançada
	181684 - Contabilidade Comercial
	181862 - Contabilidade Fiscal
	181129 - Contabilidade Geral 1
	186287 - Contabilidade Geral 2
	132144 - Contabilidade Nacional
	186759 - Contr E Aval Da Gestão Publica
	181757 - Controladoria
	181137 - Custos
	115011 - Estatística Aplicada
	186724 - Ética Prof Ciências Contábeis
	186716 - Execução Da Gestão Publica
	184021 - Inst Direito Público E Privado
	181013 - Introdução A Administração
	132012 - Introdução A Economia
	134465 - Introdução A Sociologia
	186279 - Legislação Comercial
	184080 - Legislação Social
	184691 - Legislação Tributária
	113018 - Matemática 1
	186210 - Programação Fiscal Financeira
	186244 - Sistemas Informações Contábeis
	186295 - Teoria Contábil
<b>4 Ciclo</b>	140481 - Leitura E Produção De Textos
	147389 - Português Instrumental 1
<b>5 Ciclo</b>	181714 - Laboratório Em Ciên Contábeis
	187208 - Lab Contábil - Empresarial
	187216 – Pesquisa Em Ciências Contábeis

<b>Disciplinas Optativas</b>	181188 - Adm De Recursos Materiais
	181692 - Adm Finan E Contab Publica
	181170 - Adm Rec Orcam E Financeiros
	113107 - Álgebra 1
	113131 - Álgebra 2
	113123 - Álgebra Linear
	187844 - An Demonst Cont Governamentais
	182401 - Analise De Informação
	187909 - Atuária Básica
	187828 - Auditoria De Sistemas
	187810 - Auditoria Setor Público
	186252 - Auditoria Sis Computadorizados
	182494 - Bibl E Sociedade Brasileira
	182036 - Bibliografia Geral
	113034 - Calculo 1
	113042 - Calculo 2
	113051 - Calculo 3
	113824 - Calculo De Probabilidade 1
	113832 - Calculo De Probabilidade 2
	186201 - Calculo Financeiro
	181765 - Contab De Inst Financeiras
	186732 - Contab E Cias Transnacionais
	187887 - Contábil Setor Previdenciário
	181871 - Contabilidade Agrária
	187895 - Contabilidade Do Agronegócio
	181773 - Contabilidade Industrial
	187780 - Contabilidade Internacional
	181854 - Contabilidade Securitária
	187747 - Contabilidade Soc Corporativa
	132233 - Economia Brasileira
	132551 - Economia Do Setor Publico
	132918 - Economia Estatística
	132861 - Economia Quantitativa 1
	181790 - Est Sup Em Contabilidade 2
	132993 - Evol Idéias Eco Sociais
	185752 - Evol Pol Exterior Do Brasil
	187798 - Finanças Pessoais
	181161 - Finanças Publicas
	140511 - Fonética Fonologia Português
	142000 - Frances Instrumental 1
	142590 - Frances Instrumental 2
185698 - Globaliza E Rel Interculturais	
187771 - Governança Corporativa	
139718 - His Rel Intern Contemporâneas	
185701 - Individuo E Globalização	
187429 - Inf Contábeis Complementares	
145971 - Inglês Instrumental 1	

185477 - Inovação E Difusão Tecnológica
182541 - Intro Ao Cont Bibliográfico
139033 - Intro Ao Estudo Da Historia
182010 - Intro Bib Cien Informação
115444 - Intro Estatística Econômica
185001 - Intro Estu Rel Internacionais
134074 - Intro Metod Ciências Sociais
113093 - Introdução A Álgebra Linear
182681 - Introdução A Arquivologia
186741 - Introdução A Atuaria
113913 - Introdução A Cien Computação
185035 - Introdução A Ciência Política
132497 - Introdução A Econometria
137553 - Introdução A Filosofia
140082 - Introdução A Linguística
116793 - Introdução A Microinformática
115924 - Introdução A Probabilidade
184039 - Introdução Ao Direito 1
187836 - Jogos Contábeis De Empresas
147630 - Língua Chinesa 1
147648 - Língua Chinesa 2
147656 - Língua Chinesa 3
142328 - Língua Espanhola 1
142336 - Língua Espanhola 2
142344 - Língua Espanhola 3
137481 - Lógica 1
132357 - Macroeconomia 1
132870 - Macroeconomia 2
187917 - Mat Fin Apl Às Cien Contábeis
115436 - Matemática Financeira
181200 - Mercado Financeiro
181102 - Met E Mod Quant De Decisão
187224 - Metod Pesq Ciênc Contábeis
181030 - Métodos E Proc Administrativos
132489 - Microeconomia 1
132853 - Microeconomia 2
186309 - Mod De Ajustamentos Contábeis
140538 - Morfologia Do Português
187852 - Normas Norte-Ame De Contábil
181609 - Orçamento Empresarial
182125 - Organização Adm De Bibliotecas
181021 - Organização E Sistemas
187801 - Perícia Contábil
182524 - Planejamento Bibliotecário
187879 - Planejamento Tributário
185191 - Pol Esp-Politica Comparada
185078 - Política Externa Brasileira
145955 - Prat.Frances Oral E Escrito 1

145947 - Prat.Frances Oral E Escrito 2
145939 - Prat.Frances Oral E Escrito 3
145921 - Prat.Frances Oral E Escrito 4
181731 - Pratica Comercial
175013 - Prática Desportiva 1
175021 - Pratica Desportiva 2
187755 - Previsão De Insolvências
115045 - Probabilidade E Estatística
199443 – Promoção Da Saúde 2
199451 – Promoção Da Saúde 3
124541 – Psicologia Apl Administração
124974 – Psicologia Das Organizações
124028 – Psicologia Social
185451 - Rel Econômicas Internacionais
185469 - Sis Financeiro Internacional
187763 - Teo Da Contabilidade Positiva
185019 - Teo Das Rel Internacionais 1
145726 - Teo E Prat Esp Oral E Escr 1
187861 - Teoria Da Contábil Gerencial
132926 - Teoria Do Desenv Econômico
185116 - Teoria E Política No Brasil 1
184101 - Teoria Geral Do Dir Publico
185060 - Teoria Política Contemporânea
185051 - Teoria Política Moderna
177318 - Tóp Av Em Prom. Da Saúde 1
186325 - Top Contemp Em Contabilidade

## 6. Universidade Federal da Bahia – UFBA

Série / Período / Fase	Disciplina
<b>Disciplinas do Currículo Mínimo (CM)</b>	Introdução à Administração
	Instituições de Direito Público e Privado
	Legislação Tributária
	Direito Comercial VII
	Introdução às Teorias Econômicas
	Teoria Macroeconômica I
	Economia das Empresas
	Auditoria I
	Análise das Demonstrações Contábeis
	Contabilidade de Custos
	Contabilidade Introdutória I
	Contabilidade Introdutória II
	Contabilidade Intermediária
	Contabilidade Avançada
	Teoria da Contabilidade
	Ética Geral e Profissional
	Análise de Custos
	Contabilidade Tributaria I
	Metodologia Pesquisa Aplicada à Contabilidade
	Projeto de Pesquisa em Contabilidade
	Monografia
	Introdução à Filosofia
	Introdução à Sociologia II
	Matemática I
	Estatística I-A
	Estatística II-A
	Matemática Financeira
	Introdução ao Processamento de Dados
<b>Disciplinas Complementares Obrigatórias (CO)</b>	Administração Financeira I
	Legislação Social e Direito do Trabalho
	Economia Brasileira
	Orçamento e Finanças Governamental
	Orçamento Empresarial Planejamento Estratégico
	Sistema de Informação Gerencial
	Introdução a Controladoria
	Mercadológica
	Perícia Contábil e Arbitragem
	Contabilidade Governamental
	Instituições Financeiras e Mercado de Capitais
	Informática Aplicada à Contabilidade
	Psicologia I
	Língua Portuguesa como Instrumento de Comunicação

<b>Disciplinas Complementares Optativas (OP)</b>	<b>Nome</b>
	Comunicação
	Contabilidade da Construção Civil
	Administração Financeira II
	Comércio Exterior
	Direito Administrativo III
	Economia Clássica
	Teoria Neoclássica
	Contabilidade Social
	Economia da Tecnologia
	Economia do Setor Terciário
	Auditoria II
	Contabilidade de Seguros
	Contabilidade Rural
	Auditoria Governamental
	Contabilidade Hospitalar
	Contabilidade Internacional
	Contabilidade Estratégica
	Contabilidade Tributária II
	Tópicos Cont de Contabilidade - Seminário
	Jogos de Negócios
	Espanhol Instrumental
Inglês Instrumental	



## 7. Universidade Federal a Paraíba – UFPB

## 1º PERIODO 2º PERIODO 3º PERIODO 4º PERIODO 5º PERIODO 6º PERIODO 7º PERIODO 8º PERIODO

Contabilidade I	Contabilidade II	Contabilidade III	LABORATÓRIO CONTÁBIL I	Contabilidade de Custos	Análise de Custos	LABORATÓRIO CONTÁBIL II	Contabilidade IV
Inst. Direito Público e Privado	Leg. Social, Trabalhista e Previdenciária	Direito Tributário		Perícia e Arbitragem Contábil	Administração Financeira		Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
História do Pensamento Contábil	Ética Geral e Profissional	Princípio de Computação		Auditoria Contábil	Mercado Financeiro e de Capitais		Controladoria Organizacional
Administração I	Economia I	Português Instrumental		Análise das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Gerencial		Tópicos Especiais em Contabilidade
Matemática I	Matemática Financeira	Pesquisa Aplicada à Contabilidade		Estatística	Direito Empresarial		Método Quant. Aplicado a Contabilidade
Introdução à Sociologia	Metodologia do Trabalho Científico	Optativa	Teoria da Contabilidade	Contabilidade Pública	Optativa	Optativa	Optativa

## 8. Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>1º Semestre</b>	Introdução à Economia I
	Teoria Geral da Administração I
	Contabilidade Básica I
	Instituição de Direito Público e Privado
	Português Instrumental
	Estatística I
	Matemática I
<b>2º Semestre</b>	Introdução à Economia II
	Teoria Geral da Administração II
	Contabilidade Básica II
	Introdução às Ciências Sociais
	Metodologia Científica
	Estatística II
	Matemática II
<b>3º Semestre</b>	Contabilidade Comercial I
	Direito Tributário
	Direito Empresarial
	Teoria da Contabilidade
<b>4º Semestre</b>	Contabilidade Comercial II
	Tecnologia da Informação
	Direito do Trabalho
	Normas da Profissão Contábil
	Matemática Financeira
<b>5º Semestre</b>	Contabilidade e Análise de Custos I
	Análise das Demonstrações Contábeis I
	Comportamento Organizacional
	Planejamento Tributário
	Orçamento e Gestão Pública
	Direito Administrativo
<b>6º Semestre</b>	Contabilidade e Análise de Custos II
	Análise das Demonstrações Contábeis II
	Auditoria Privada
	Perícia Contábil
	Controladoria
	Seminário Integrador I
<b>7º Semestre</b>	Auditoria Pública
	Contabilidade Gerencial
	Seminário Integrador II
	Laboratório Contábil I
<b>8º Semestre</b>	Laboratório Contábil II
	Administração Financeira e Orçamentária
	Contabilidade Governamental

## 10. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

**Disciplinas Obrigatórias**

Período	Código	Disciplina	Pré- Requisito	Créditos	Carga	Formação
1	P1	Contabilidade introdutória		4	60	Profissional
1	B2	Matemática básica		4	60	Básica
1	B3	Fundamentos de economia		4	60	Básica
1	B4	Fundamentos de administração		4	60	Básica
1	B5	Português instrumental		4	60	Básica
2	P6	Contabilidade intermediária	P1	4	60	Profissional
2	B7	Matemática financeira	B2	4	60	Básica
2	B8	Métodos e técnicas de pesquisa científica	B5	4	60	Básica
2	B9	Sociologia organizacional	B4	4	60	Básica
2	F10	Flexível		4	60	Flexível
3	P11	Contabilidade avançada	P6	4	60	Profissional
3	B12	Estatística aplicada à contabilidade	B7	4	60	Básica
3	F13	Flexível	B4	4	60	Flexível
3	B14	Direito social, trabalhista e previdenciário		4	60	Básica
3	T15	Fundamentos de informática		4	60	Teórico-prática
4	P16	Teoria da contabilidade	P11	4	60	Profissional
4	B17	Métodos quantitativos aplicados à contabilidade	B12	4	60	Básica
4	P18	Análise das demonstrações contábeis	P11	4	60	Profissional
4	B19	Direito comercial	B14	4	60	Básica
4	T20	Estágio Supervisionado – Fiscal e pessoal	P11, B14	4	60	Teórico-prática
5	P21	Contabilidade pública	P11	4	60	Profissional
5	B22	Modelos de Gestão	B4, B17	4	60	Básica

5	P23	Auditoria	P11, P16	4	60	Profissional
5	B24	Direito tributário e financeiro	B19	4	60	Básica
5	T25	Estágio Supervisionado – Contabilidade financeira	P11, P18	4	60	Teórico- prática
6	P26	Sistemas de informações gerenciais	F10, P16	4	60	Profissional
6	P27	Contabilidade de custos	P11, P18	4	60	Profissional
6	B28	Gestão financeira	B4, B7, P11, P18	4	60	Básica
6	F29	Flexível		4	60	Flexível
6	T30	Estágio Supervisionado – Contabilidade e Auditoria Governamental	P21, P23	4	60	Teórico- prática
7	P31	Controladoria	P26, P27	4	60	Profissional
7	P32	Contabilidade Gerencial	P27	4	60	Profissional
7	F33	Flexível		4	60	Flexível
7	F34	Flexível		4	60	Flexível
7	T35	Estágio Supervisionado – Auditoria contábil	P23	4	60	Teórico- prática
8	B36	Pesquisa aplicada	B8, P16	2	30	Profissional
8	P37	Ética profissional	P16	2	30	Profissional
8	F38	Flexível		4	60	Flexível
8	F39	Flexível		4	60	Flexível
8	P40	Contabilidade e educação ambiental	P16	2	30	Profissional
8	B41	Direitos Humanos e Educação Especial	B9	2	30	Básica
8	B42	Gestão estratégica	B28, P31, P32	4	60	Básica
9	P43	Trabalho de conclusão de curso - TCC	B36	4	60	Profissional
9	F44	Flexível		4	60	Flexível
9	F45	Flexível		4	60	Flexível
9	P46	Gestão atuarial	P31, P32, B36	4	60	Profissional
9	P47	Perícia contábil	P23	4	60	Profissional

**Disciplinas Flexíveis (Diversos)**

Código	Disciplina	Pré-Requisito	Créditos	Carga	Formação
BF1	Língua estrangeira	B5	4	60	Básica
BF2	Elaboração de trabalhos monográficos	B8	4	60	Básica
TF3	Informática aplicada à contabilidade	T15	4	60	Teórico-prática
BF4	Desenvolvimento sustentável	B3	4	60	Básica

**Disciplinas Flexíveis (Administração)**

Código	Disciplina	Pré-Requisito	Créditos	Carga	Formação
BF5	Empreendedorismo	B4, B42	4	60	Básica
BF6	Marketing	B4	4	60	Básica
BF7	Gestão de pessoas	B4	4	60	Básica
BF8	Teoria das organizações	B4	4	60	Básica
PF9	Comércio exterior	B3, B4	4	60	Profissional
BF10	Gestão de políticas públicas	B4, P21	4	60	Básica

**Disciplinas Flexíveis (Direito)**

Código	Disciplina	Pré-Requisito	Créditos	Carga	Formação
BF11	Introdução à ciência do direito		4	60	Básica
BF12	Contratos agrários	B14	4	60	Básica
BF13	Planejamento tributário	B24, PF22	4	60	Básica
BF14	Direito constitucional	B14	4	60	Básica
BF15	Direito econômico	B24	4	60	Básica
BF16	Direito civil	B24	4	60	Básica
BF17	Direito administrativo	B24	4	60	Básica
PF18	Direito ambiental				

**Disciplinas Flexíveis (Contabilidade)**

Código	Disciplina	Pré-Requisito	Créditos	Carga	Formação
PF19	Contabilidade agrária	P6	4	60	Profissional
PF20	Contabilometria	B3, B17, P32	4	60	Profissional
PF21	Finanças públicas	P21, P23	4	60	Profissional
PF22	Contabilidade tributária	P6	4	60	Profissional
PF23	Tópicos de contabilidade internacional	P31, B36	4	60	Profissional

**Disciplinas Flexíveis (Economia)**

Código	Disciplina	Pré-Requisitos	Créditos	Carga	Formação
BF24	Análise de investimentos	B28, P31	4	60	Básica
BF25	Economia política	B3	4	60	Básica
BF27	Economia brasileira	B3	4	60	Básica

## 11. Universidade Federal de Goiás – UFG

<b>1º</b>					
1	Contabilidade Introdutória I	64		OBR	NC
2	Fundamentos em Economia I	64		OBR	NC
3	História do Pensamento Contábil	64		OBR	NE
4	Instituições do Direito Público e Privado	64		OBR	NC
5	Matemática I	64		OBR	NC
6	Sociologia	64		OBR	NC
<b>Total</b>		<b>384</b>			
<b>2º</b>					
7	Contabilidade Introdutória II	64	1	OBR	NC
8	Direito Empresarial	64		OBR	NC
9	Fundamentos em Administração	64		OBR	NC
10	Fundamentos em Economia II	64	2	OBR	NC
11	Matemática II	64	5	OBR	NC
12	Metodologia da Pesquisa	64		OBR	NC
<b>Total</b>		<b>384</b>			
<b>3º</b>					
13	Contabilidade de Custos	64	7	OBR	NE
14	Contabilidade Intermediária	64	7	OBR	NE
15	Direito Trabalhista e Previdenciário	64		OBR	NC
16	Economia Brasileira	64		OBR	NC
17	Estatística I	64		OBR	NC
18	Organização, Sistemas e Métodos	64	9	OBR	NC
<b>Total</b>		<b>384</b>			
<b>4º</b>					
19	Análise de Custos	64	13	OBR	NC
20	Contabilidade Governamental I	64		OBR	NE



21	Estatística II	64	17	OBR	NC
22	Teoria da Contabilidade I	64	14	OBR	NE
23	Disciplina Optativa	64		OPT	NE
	NÚCLEO LIVRE			NL	NL
<b>Total</b>		<b>320</b>			
<b>5°</b>					
24	Contabilidade Governamental II	64	20	OBR	NE
25	Matemática Financeira	64		OBR	NC
26	Teoria da Contabilidade II	64	22	OBR	NE
27	Disciplina Optativa	64		OPT	NE
28	Disciplina Optativa	64		OPT	NE
	NÚCLEO LIVRE			NL	NL
<b>Total</b>		<b>320</b>			
<b>6°</b>					
29	Administração Financeira e Orçamentária	64	25	OBR	NC
30	Auditoria I	64	14	OBR	NE
31	Contabilidade Avançada	64	22	OBR	NE
32	Prática e Estágio Contábil I	64	14	OBR	NE
33	Disciplina Optativa	64		OPT	NE
	NÚCLEO LIVRE			NL	NL
<b>Total</b>		<b>320</b>			
<b>7°</b>					
34	Análise das Demonstrações Contábeis	64	14	OBR	NC
35	Auditoria II	64	30	OBR	NE
36	Matemática Atuarial	64	21	OBR	NE
37	Perícia Contábil	64		OBR	NE
38	Prática e Estágio Contábil II	64	14	OBR	NE
39	Trabalho de Conclusão de Curso I	32		OBR	NE
<b>Total</b>		<b>352</b>			
<b>8°</b>					

40	Contabilidade de Seguros e Previdência	64	36	OBR	NE
41	Contabilidade Internacional	64	31	OBR	NE
42	Ética e Filosofia	64		OBR	NC
43	Prática e Estágio Contábil III	64	32 e 38	OBR	NE
44	Trabalho de Conclusão de Curso II	32	39	OBR	NE
	NÚCLEO LIVRE			NL	NL
<b>Total</b>		<b>288</b>			
<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>					
45	Direito Tributário e Financeiro	64		OPT	NE
46	Contabilidade Tributária	64	45	OPT	NE
47	Controladoria	64	19	OPT	NE
48	Contabilidade e Gestão do Agronegócio	64	14	OPT	NE
49	Contabilidade do Terceiro Setor	64	14	OPT	NE
50	Finanças Públicas	64		OPT	NE
51	Contabilidade Ambiental	64	14	OPT	NE
52	Economia Agroindustrial	64		OPT	NE
53	Contabilidade de Cooperativas	64	14	OPT	NE
54	Planejamento e Orçamento Empresarial	64		OPT	NE
55	Auditoria das Entidades Governamentais	64	24	OPT	NE
56	Tópicos Especiais de Contabilidade	64	22	OPT	NE
CH = Carga Horária, PR = Pré-Requisito					

## 12. Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Série / Período / Fase	Disciplinas
Disciplinas Obrigatórias	Contabilidade Geral
	Cálculo
	Língua Portuguesa
	Sociologia Geral
	Relações Humanas
	Teoria do Conhecimento
	Inst.de Direito Público e Privado
	Contabilidade Comercial
	Orçamento Público
	Processamento de Dados
	Teoria Econômica
	Economia Brasileira
	Estatística Geral
	Legisl.Comercial e Societária
	Administração Geral
	Metodologia da Pesquisa
	Práticas Contábeis
	Estrutura e Análise das Demonstr.Contábeis
	Contabilidade Pública
	Matemática Financeira
	Legislação Tributária
	Direito Financeiro
	Contabilidade e Análise de Custos
	Teoria Geral da Contabilidade
	Legisl.Trabalhista e Previdenciária
	Organização, Sistemas e Métodos
	Orçamento Empresarial
	Ciências Políticas
	Contabilidade Tributária
	Auditoria
Contabilidade Gerencial	
Perícia Contábil	
Prática de Capacitação Profissional	
Ética e Legislação Profissional	
Disciplinas Optativas	Inglês Instrumental
	História Econômica Geral
	Estrutura e Análise de Projetos
	Administração de Recursos Humanos
	Administração Mercadológica
	Administração de Materiais
	Metodologia do Ensino
	Comércio Exterior
	Mercado de Capitais
	Contabilidade Rural
	Contabilidade Bancária
	Contabilidade Nacional
	Contabilidade Imobiliária
	Controladoria
	Gerência de Qualidade Total
	Língua Espanhola

## 13. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplinas</b>
<b>1ª Série</b>	Contabilidade Introdutória
	Filosofia Aplicada À Contabilidade
	Informática Aplicada À Contabilidade
	Introdução À Administração
	Introdução À Economia
	Matemática
	Matemática Financeira
	Noções De Direito E Legislação Tributária
	Português Instrumental
	Sociologia Aplicada À Contabilidade
<b>2ª Série</b>	Contabilidade E Análise De Custos
	Contabilidade Societária
	Direito Aplicado À Contabilidade
	Introdução À Metodologia Científica
	Métodos Quantitativos Aplicados À Contabilidade
	Técnica Orçamentária E Contabilidade Pública
<b>3ª Série</b>	Administração Financeira
	Auditoria Contábil
	Contabilidade Rural E Agribusiness
	Elaboração E Análise De Projetos
	Estrutura E Análise Das Demonstrações Contábeis
	Política De Negócios
	Psicologia Aplicada À Contabilidade
<b>4ª Série</b>	Comportamento Organizacional
	Contabilidade Gerencial
	Controladoria
	Laboratório Contábil E Estágio Supervisionado
	Perícia Contábil
	Sistemas De Informações Gerenciais
	Teoria Da Contabilidade
	Ética Geral E Profissional
	Trabalho De Conclusão De Curso

## 14. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplinas</b>
<b>1º Período</b>	Política I
	Economia A I
	Lógica do pensamento científico
	Matemática A
	Sociologia I
<b>2º Período</b>	Administração TGA
	Introdução à contabilidade
	Processos eletrônicos aplicados em contabilidade
	Instituições de direito privado I
	Estatística b I
<b>3º Período</b>	Contabilidade básica
	Método de estudos e pesquisa em contabilidade
	Instituições de direito privado II
	Legislação social
	Língua portuguesa: produção de textos técnicos e científicos
<b>4º Período</b>	Contabilidade comercial
	Teoria contábil
	Ética geral e profissional
	Fundamentos de comércio
	Matemática comercial e financeira
	Instituições de direito público A
<b>5º Período</b>	Análise de sistemas administrativos
	Contabilidade superior
	Laboratório contábil
	Contabilidade de conglomerados econômicos
	Direito tributário
<b>6º Período</b>	Contabilidade fiscal e tributária I
	Contabilidade das instituições financeiras
	Análise das demonstrações contábeis I
	Contabilidade de custos I
	Sistemas de informações contábeis A
<b>7º Período</b>	Administração financeira e orçamento
	Contabilidade fiscal e tributária II
	Auditoria I
	Contabilidade de custos II
	Economia a II
<b>8º Período</b>	Auditoria II
	Análise das demonstrações contábeis II
	Perícia contábil
	Orçamento empresarial
	Finanças públicas
	Carga optativa

<b>9º Período</b>	Contabilidade gerencial
	Orçamento e contabilidade das instituições públicas I
	Estágio supervisionado em ciências contábeis / monografia
	Carga optativa
<b>10º Período</b>	Orçamento e contabilidade das instituições públicas II
	Sistemas de informações contábeis B
	Carga optativa
<b>Disc. Optat.</b>	Administração de material
	Mercado de capitais
	Administração de recursos humanos
	Contabilidade agropecuária
	Tópicos em contabilidade A
	Tópicos em contabilidade B
	Microeconomia I
	Educação física A
	Educação física B
	Matemática II

## 15. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Códigos	Disciplinas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos
		Teo	Prát			
	<b>Ciclo Geral</b>					
	Introdução à Administração	4	0	4	60	
	Direito Comercial 9A	4	0	4	60	
	Direito do Trabalho	4	0	4	60	
	Iniciação às Ciências Contábeis	4	0	4	60	
	Contabilidade Financeira Básica	4	0	4	60	

<b>Ciclo Profissional</b>						
	Direito Tributário 1	4	0	4	60	
	Economia Brasileira	4	0	4	60	
	Contabilidade Financeira Intermediária	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade	4	0	4	60	
	Estratégia Empresarial	4	0	4	60	Introdução à Administração
	Contabilidade de Tributos	4	0	4	60	
	Métodos Quantitativos	4	0	4	60	
	Contabilidade Financeira Avançada	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Introdução à Contabilidade de Custos	4	0	4	60	
	Orçamento e Finanças Públicas	4	0	4	60	
	Contabilidade de Custos Avançados	4	0	4	60	Introdução à Contabilidade de Custos
	Contabilidade Governamental	4	0	4	60	Orçamento e Finanças Públicas
	Controladoria	4	0	4	60	Introdução à Contabilidade de Custos
	Planejamento Tributário	2	2	4	60	
	Auditoria Contábil Básica	4	0	4	60	
	Normas da Profissão Contábil	4	0	4	60	
	Teoria da Contabilidade	4	0	4	60	
	Perícia Contábil	4	0	4	60	Auditoria Contábil Básica
	Monografia	0	18	9	270	Teoria da Contabilidade

Códigos	Disciplinas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos
	Disciplinas Eletivas	Teo	Prát			
	<b>GRUPO 1</b>	4	0	4	60	
	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	4	0	4	60	
	Administração da Qualidade	4	0	4	60	
	Administração de Recursos Humanos I	4	0	4	60	
	Administração de Materiais	4	0	4	60	
	Administração Financeira	4	0	4	60	
	Administração de Operações	4	0	4	60	
	Planejamento e Controle da Produção	4	0	4	60	
	Marketing	4	0	4	60	
	Marketing Internacional	4	0	4	60	
	Inovação Organizacional	4	0	4	60	
	<b>ECONOMIA</b>					
	Economia das Empresas	4	0	4	60	
	Mercado de Capitais	4	0	4	60	
	Contabilidade Social	4	0	4	60	
	Economia dos Recursos Humanos	4	0	4	60	
	Economia Internacional I	4	0	4	60	
	Economia Industrial	4	0	4	60	
	Economia do Meio Ambiente	4	0	4	60	
	<b>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</b>					
	Gestão da Produção I	4	0	4	60	
	Gestão da Qualidade	4	0	4	60	
	Sistemas de Gestão Ambiental	4	0	4	60	
	Auditoria de Sistema de Gestão Ambiental	4	0	4	60	
	Sistemas de Gestão da Qualidade	4	0	4	60	
	<b>OUTRAS ÁREAS:</b>					



	Psicologia Organizacional					
	Fundamentos de Sociologia	4	0	4	60	
	Português Instrumental	4	0	4	60	
	Matemática 2	4	0	4	60	
	<b>GRUPO 2</b>					
	Contabilidade de Instituições Previdenciária e de Seguros	4	0	4	60	Métodos Qunatitativos
	Contabilidade Agro-pastorial	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Mecanismos das Instituições Financeiras	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Matemática Financeira 2	4	0	4	60	
	Análise das Demonstrações Contábeis	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Sistemas Integrados de Gestão Empresarial	4	0	4	60	
	Contabilidade Internacional					Contabilidade Financeira Básica
	Auditoria Governamental	4	0	4	60	Contabilidade Governamental
	<b>GRUPO 3</b>					
	Tópicos Avançados de controladoria	4	0	4	60	Controladoria
	Tópicos Avançados de Custos	4	0	4	60	Introdução à Contabilidade de Custos
	Auditoria Contábil Avançada	4	0	4	60	Auditoria Contábil Básica
	Auditoria de Sistemas Contábeis	4	0	4	60	
	Mineração de Dados	4	0	4	60	
	Armazém de Dados	4	0	4	60	
	Auditoria Operacional e de Gestão	4	0	4	60	Auditoria Contábil Básica
	Softwares de Contabilidade	4	0	4	60	
	Contabilometria	4	0	4	60	Métodos Qunatitativos
	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	2	0	2	30	

Códigos	Disciplinas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos
		Teo	Prát			
	Empreendedorismo	4	0	4	60	
	Projeto de Extensão 1	4	0	4	60	
	Projeto de Extensão 1	4	0	4	60	
	Projeto de Iniciação Científica 1	4	0	4	60	
	Projeto de Iniciação Científica 1	4	0	4	60	
	Ética Profissional	4	0	4	60	
	Projeto de Monitoria 1	4	0	4	60	
	Projeto de Monitoria 2	4	0	4	60	
	Tópicos Intermediários de Contabilidade 1	3	0	3	45	Contabilidade Financeira Básica
	Tópicos Intermediários de Contabilidade 2	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Tópicos Avançados de Contabilidade	4	0	4	60	Contabilidade Financeira Básica
	Publicação de Artigos 1	2	0	2	30	
	Publicação de Artigos 2	4	0	4	60	
	Participação em Eventos	2	0	2	30	

## 16. Universidade Federal de Roraima - UFRR

ORD	CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
01	CT201	Introdução à Contabilidade	60	04	-
02	CT202	Contabilidade Geral	60	04	CT201
03	CT203	Contabilidade Comercial I	60	04	CT202
04	CT204	Análise de Balanço	60	04	CT202
05	CT205	Contabilidade Comercial II	60	04	CT203/DI144
06	CT206	Contabilidade de Custos	60	04	CT202
07	CT207	Contabilidade Fiscal e Tributária I	60	04	CT204/DI183
08	CT208	Contabilidade das Instituições Financeiras	60	04	CT202
09	CT209	Contabilidade Avançada	60	04	CT205
10	CT210	Teoria da Contabilidade	60	04	CT209
11	CT211	Análise de Custos	60	04	CT206
12	CT212	Ética Geral e Profissional	60	04	CT215
13	CT213	Sistemas de Informações Contábeis	60	04	CT204/CT211/CT400
14	CT214	Contabilidade Gerencial	60	04	CT204/CT211/AD205
15	CT215	Auditoria Contábil I	60	04	CT205/CT213
16	CT216	Contabilidade Fiscal e Tributária II	60	04	CT207
17	CT217	Auditoria Contábil II	60	04	CT215
18	CT218	Contabilidade Agropecuária	60	04	CT202
19	CT219	Contabilidade Governamental	60	04	CT202
20	CT220	Perícia Contábil	60	04	CT215/CT214
21	CT221	Prática Contábil I	90	03	CT205/CT213
22	CT222	Prática Contábil II	90	03	CT221
23	CT300	Matemática Aplicada à Contabilidade	60	04	-
24	CT400	Informática Aplicada à Contabilidade	60	04	-
25	AD201	Introdução à Administração	60	04	-
26	AD202	Teoria Geral da Administração I	60	04	AD201
27	AD203	Teoria Geral da Administração II	60	04	AD202
28	AD204	Administração Financeira e Orçamentária I	60	04	EC140/CT202
29	AD205	Administração Financeira e Orçamentária II	60	04	AD204
30	AD210	Administração de Recursos Humanos I	60	04	AD203
31	CS100	Introdução à Sociologia	60	04	-
32	CS110	Introdução à Filosofia	60	04	-
33	CS111	Metodologia Científica	60	04	-
34	DI105	Instituições de Direito	60	04	-
35	DI144	Noções de Direito Comercial I	60	04	DI105
36	DI145	Noções de Direito Comercial II	60	04	DI144
37	DI152	Noções de Direito Administrativo	60	04	DI105
38	DI183	Noções de Direito Tributário	60	04	DI105
39	DI193	Noções de Direito do Trabalho	60	04	DI105
40	EC101	Introdução à Economia I	60	04	-
41	EC102	Introdução à Economia II	60	04	EC101
42	EC106	Contabilidade Social	60	04	EC102
43	EC140	Matemática Financeira	60	04	CT300
44	LT159	Português Instrumental I	60	04	-
45	MA139	Introdução à Estatística	60	04	-
46	MD301	Educação Física I	60	02	-
47	MD302	Educação Física II	60	02	MD301
48	PE120	Introdução à Psicologia	60	04	-

## 17. Universidade Federal de Santa Catarina

Série / Período / Fase	Disciplina
1ª fase	Contabilidade I
	Legislação comercial e societária
	Teoria das organizações
	Produção textual acadêmica I
	Matemática I
2ª fase	Contabilidade II
	Teoria econômica
	Métodos estatísticos I
	Matemática financeira I
	Legislação social e previdenciária
3ª fase	Contabilidade III
	Matemática financeira II
	Laboratório de prática contábil
	Ética e filosofia política
	Métodos estatísticos II
4ª fase	Contabilidade de custos
	Pesquisa operacional aplicada à contabilidade
	Legislação tributária
	Contabilidade superior
	Disciplina(s) optativa(s)
5ª fase	Contabilidade pública I
	Contabilidade tributária I
	Mercado de capitais
	Análise das demonstrações contábeis
	Análise de custos
6ª fase	Contabilidade pública II
	Contabilidade tributária II
	Técnicas de pesquisa em contabilidade
	Contabilidade e finanças
	Contabilidade gerencial
7ª fase	Auditoria contábil I
	Contabilidade avançada
	<b>Sistemas de informação contábil</b>
	Contabilidade atuarial
	Simulação gerencial I
	<b>Teoria da contabilidade</b>
8ª fase	Perícia contábil
	Simulação gerencial II
	<b>Auditoria contábil II</b>
	<b>Planejamento tributário</b>
	<b>Controladoria</b>
	Disciplina optativa

<b>9ª fase</b>	<b>Disciplina(s) optativa(s)</b>
	<b>Monografia</b>
	<b>Disciplina(s) optativa(s)</b>
	<b>Disciplina optativa</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	Contabilidade rural
	Contabilidade de hotelaria e turismo
	Tópicos especiais de contabilidade I
	Tópicos especiais de contabilidade II
	Tópicos especiais de contabilidade II
	Tópicos especiais de contabilidade gerencial I
	Tópicos especiais de contabilidade gerencial II
	Tópicos especiais de contabilidade gerencial III
	Tópicos especiais de contabilidade pública I
	Tópicos especiais de contabilidade pública II
	Tópicos especiais de contabilidade pública III
	Tópicos especiais de contabilidade societária
	Contabilidade e responsabilidade social
	Controle interno na administração pública
	Contabilidade de ativos intangíveis
	Contabilidade e avaliação multicriterial
	Perícia societária
	Contabilidade de instituições financeiras
	Sistemas de informações gerenciais
	Normas internacionais de contabilidade
Contabilidade de empresas imobiliárias	
<b>Contabilidade de cooperativas</b>	
Finanças pessoais	

## 18. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Série / Período / Fase	Disciplina
	Sociologia
	Introdução à Ciência da Administração
	Matemática
	Direito Empresarial
	Estatística
	Introdução à Economia
	405041: Sociologia I
	305011: Contabilidade Geral I
	105025: Matemática Básica
	203012: Educação Física II
	103011: Introd. à Estatística
	302012: Instituições de Direito
	305012: Contabilidade Geral II
	302064: Direito e Legislação Social
	305024: Técnica Comercial
	105074: Matemática Financeira
	305021: Contabilidade Comercial
	305064: Contabilidade Agrícola
	302029: Direito Tributário
	302051: Direito Comercial I
	103023: Microcomputadores
	302027: Direito Financeiro
	305031: Contabilidade e Análises de Custos
	305063: Contab. Das Instituições Financeiras
	305061: Contabilidade Industrial
	301111: Administração Financeira I
	302073: Direito Administrativo III
	305052: Contabilidade de Serviços
	305053: Contabilidade Tributária
	305042: Auditoria Contábil I
	301112: Administração Financeira II
	305070: Ética Geral e Profissional
	305043: Auditoria Contábil II
	305045: Perícia Contábil
	305051: Contabilidade Pública I
	305053: Contabilidade Gerencial
	305054: Contabilidade Tributária II
	305041: Análise de Balanços
	305052: Contabilidade Pública II
	302061: Direito do Trabalho
	305013: Teoria da Contabilidade I
	305014: Teoria da Contabilidade II

## 19. Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ

## Obrigatórias

QTD.	UNIDADE CURRICULAR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	DEPTO. RESP
1.	INTRODUÇÃO A ECONOMIA	1º	60h		DCECO
2.	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	1º	60h		DECAC
3.	CIÊNCIAS SOCIAIS	1º	60h		DECIS
4.	MATEMÁTICA	1º	60h		DMATE
5.	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	1º	60h		DECIS
6.	CONTABILIDADE GERAL I	2º	60h		DECAC
7.	METODOLOGIA PARA CIÊNCIAS SOCIAIS	2º	60h		DECAC
8.	GESTÃO DE PESSOAS	2º	60h		DECAC
9.	DIREITO DO TRABALHO	2º	60h		DECIS
10.	ESTATÍSTICA I	2º	60h		DMATE
11.	ESTATÍSTICA II	3º	30h	ESTATÍSTICA I	DMATE
12.	CONTABILIDADE GERAL II	3º	60h	CONTABILIDADE GERAL I	DECAC
13.	DIREITO EMPRESARIAL	3º	60h		DECIS
14.	MICROECONOMIA	3º	60h		DCECO
15.	MATEMÁTICA FINANCEIRA	3º	60h		DMATE
16.	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	3º	30h		DECAC
17.	CONTABILIDADE AVANÇADA	4º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
18.	TEORIA CONTÁBIL	4º	60h		DECAC
19.	DIREITO TRIBUTÁRIO	4º	60h		DECIS
20.	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
21.	CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR	4º	30h	CONTABILIDADE GERAL I	DECAC
22.	FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA	4º	30h		DMATE
23.	CONTABILIDADE DE CUSTOS	5º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
24.	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	5º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
25.	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	5º	60h		DECAC
26.	CONTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5º	60h	CONTABILIDADE GERAL I	DECAC
27.	INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE	5º	60h		DECAC
28.	CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA I	6º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
29.	MERCADO DE CAPITAIS	6º	60h		DECAC
30.	ANÁLISE DE CUSTOS	6º	60h	CONTABILIDADE DE CUSTOS	DECAC
31.	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	6º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
32.	OPTATIVA	6º	60h		
33.	AUDITORIA CONTÁBIL	7º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
34.	CONTROLADORIA	7º	60h		DECAC
35.	CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA II	7º	60h	CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA I	DECAC
36.	ÉTICA PROFISSIONAL	7º	30h		DECAC
37.	GERÊNCIA DE PEQUENOS NEGÓCIOS	7º	30h		DECAC
38.	OPTATIVA	7º	60h		
39.	INTRODUÇÃO AO SEGURO E PREVIDÊNCIA	8º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
40.	PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	8º	60h		DECAC
41.	CONTABILOMETRIA	8º	60h	ESTATÍSTICA II	DECAC
42.	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	8º	30h		DECAC
43.	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8º	30h	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	DECAC
44.	OPTATIVA	8º	60h		
45.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC		300h	800 HORAS CURSADAS + UNI.CURRICULAR METODOLOGIA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS	DECAC
46.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES		240 h		
47.	COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO		60h		DECAC

## Optativas

QTD.	UNIDADE CURRICULAR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	DEPTO. RESP
01	MACROECONOMIA	6º	60h		DCECO
02	ECONOMIA BRASILEIRA	6º	60h		DCECO
03	CONTABILIDADE RURAL	7º	60h	CONTABILIDADE DE CUSTOS	DECAC
04	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	7º	60h		DECAC
05	DISCIPLINAS EM OUTROS CURSOS	7º	60h		
06	CONTABILIDADE AMBIENTAL	8º	60h	CONTABILIDADE GERAL II	DECAC
07	AUDITORIA DE TRIBUTOS	8º	60h	CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA II	DECAC
08	DISCIPLINAS EM OUTROS CURSOS	8º	60h		



## 20. Universidade Federal de Sergipe - UFS

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
	305015: Teoria Contábil
	402012: Introd. À Metodologia Científica
	203011: Educação Física I
	303011: Fundamentos de Economia
	301091: Introd. à Administração : Português Instrumental
	405041: Sociologia I
	305011: Contabilidade Geral I
	105025: Matemática Básica
	203012: Educação Física II
	103011: Introd. à Estatística
	302012: Instituições de Direito
	305012: Contabilidade Geral II
	302064: Direito e Legislação Social
	305024: Técnica Comercial
	105074: Matemática Financeira
	305021: Contabilidade Comercial
	305064: Contabilidade Agrícola
	302029: Direito Tributário
	302051: Direito Comercial I
	103023: Microcomputadores
	302027: Direito Financeiro
	305031: Contabilidade e Análises de Custos
	305063: Contab. Das Instituições Financeiras
	305061: Contabilidade Industrial
	301111: Administração Financeira I
	302073: Direito Administrativo III
	305052: Contabilidade de Serviços
	305053: Contabilidade Tributária
	305042: Auditoria Contábil I
	301112: Administração Financeira II
	305070: Ética Geral e Profissional
	305043: Auditoria Contábil II
	305045: Perícia Contábil
	305051: Contabilidade Pública I
	305053: Contabilidade Gerencial
	305054: Contabilidade Tributária II
	305041: Análise de Balanços
	305052: Contabilidade Pública II
	302061: Direito do Trabalho
	305013: Teoria da Contabilidade I
	305014: Teoria da Contabilidade II

## 21. Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Per	Componente Curricular	CH			Núcleo	Categoria	Pré-requisito
		T	P	Total			
1º	Contabilidade Introdutória 1	90	0	90	Profissional	Obrigatória	Livre
	História do Pensamento Contábil	30	0	30	Profissional	Obrigatória	Livre
	Fundamentos de Direito	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	Informática Aplicada à Contabilidade	00	60	60	Teórico-Prática	Obrigatória	Livre
	Fundamentos de Economia	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>300</b>			
2º	Contabilidade Introdutória 2	90	0	90	Profissional	Obrigatória	Livre
	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	Legislação Trabalhista	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
	Fundamentos de Matemática	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	Gestão Empresarial	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>300</b>			
3º	Contabilidade Intermediária 1	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Contabilidade de Custos 1	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Legislação e Contabilidade Comercial	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Estatística	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	Administração de Operações	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>300</b>			
4º	Contabilidade Intermediária 2	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Contabilidade de Custos 2	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Legislação Previdenciária	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
	Matemática Financeira	90	0	90	Básica	Obrigatória	Livre
	Sistemas Administrativos	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
	Ética e Responsabilidade Social	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>300</b>				
5º	Contabilidade Avançada	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Análise de Custos	30	30	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Legislação e Contabilidade Tributária 1	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Contabilidade Atuarial	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Liderança e Comportamento Organizacional	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>30</b>	<b>300</b>			
6º	Contabilidade Internacional	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Teoria da Contabilidade	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Legislação e Contabilidade Tributária 2	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Optativa 1	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	Gestão de Marketing	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>300</b>			
7º	Análise das Demonstrações Contábeis	30	30	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Controladoria	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Auditoria	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Optativa 2	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	Administração Financeira 1	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>30</b>	<b>300</b>			
8º	TCC1	30	30	60	Teórico-Prática	Obrigatória	(*)
	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	30	30	30	Profissional	Obrigatória	Livre
	Perícia Contábil e Arbitragem	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Optativa 3	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	Administração Financeira 2	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>300</b>			

9º	TCC2	30	30	60	Teórico-Prática	Obrigatória	TCCI
	Laboratório Contábil 1	0	60	60	Teórico-Prática	Obrigatória	(*)
	Contabilidade e Orçamento Público	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Optativa 4	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	Contabilidade Nacional	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
<b>Total</b>		<b>210</b>	<b>90</b>	<b>300</b>			
10º	TCC3	30	30	60	Teórico-Prática	Obrigatória	TCCII
	Laboratório Contábil 2	0	60	60	Teórico-Prática	Obrigatória	Lab. Contábil I
	Tópicos de Legislação Tributária	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	Optativa 5	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>90</b>	<b>240</b>			
<b>(*) Atividades Complementares</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	Teórico-Prática	Obrigatória	Livre
<b>Total Geral</b>		<b>2.580</b>	<b>360</b>	<b>3000</b>			
(*)							
As atividades complementares deverão ser realizadas ao longo de todo o curso, desde o 1º período							

## 22. Universidade Federal do Amazonas - UFAM

PERÍODO	CÓD.	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			PRÉ-REQUISITO
			CRÉD.	TEOR.	PRAT. TOTAL	
<b>OPTATIVAS</b>						
	FAA008	ADMINISTRACAO FINANCEIRA II	4	60	60	
	FAA069	ADMINISTRACAO FINANCEIRA PUBLICA	4	60	60	
	FAA067	ADMINISTRACAO PUBLICA I	4	60	60	
	FAC062	CONTABILIDADE SOCIAL	4	60	60	
	FAC06	CONTABILIDADE SOCIETARIA	4	60	60	
	FAC063	CONTROLADORIA	4	60	60	
	FAC060	CUSTOS NA CONSTRUCAO CIVIL	4	60	60	
	FAE94	MERCADO DE CAPITAIS A	4	60	60	
	FAA070	PLANEJAMENTO EMPRESARIAL	4	60	60	
	APC00	SALDO DE CRÉDITOS (Aprov. e Equivalencia )				
	FAC029	TEORIA CONTABIL DO LUCRO	4	60	60	
<b>TOTAL</b>			40	600	0	600
<b>OBRIGATÓRIA</b>						
	IHP04	COMUNICACAO EM PROSA MODERNA I	4	60	60	
	FAC00	CONTABILIDADE I	4	60	60	
	FDU002	INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E PRIVADO	4	60	60	
	FAE0	INTRODUCAO A ECONOMIA A	4	60	60	
	FET024	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	4	60	60	
	IHS0	SOCIOLOGIA I	4	60	60	
2	FAC002	CONTABILIDADE II	4	60	60	FAC00 BLOCO
2	IEC98	INTRODUCAO AO PROCESSAMENTO DE DADOS	4	60	60	
2	IEM007	MATEMATICA APLICADA A CONTABILIDADE	4	60	60	
2	FAA006	METODOS QUANTITATIVOS FINANCEIROS	4	60	60	
2	FAA02	TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO	4	60	60	
3	FAA007	ADMINISTRACAO FINANCEIRA I	4	60	60	FAA006 BLOCO
3	FAC003	CONTABILIDADE COMERCIAL I	4	60	60	FAC002 BLOCO
3	FDU006	DIREITO TRIBUTARIO	4	60	60	FDU002 BLOCO
3	IEE003	ESTATISTICA APLICADA A CONTABILIDADE	4	60	60	
3	FAC020	SISTEMAS CONTABEIS DE INFORMACAO	4	60	60	
4	FAC006	CONTABILIDADE COMERCIAL II	4	60	60	FAC003 BLOCO
4	FAC00	CONTABILIDADE DAS INSTITUICOES FINANCEIRAS	4	60	60	FAC003 BLOCO
4	FAC037	CONTABILIDADE INDUSTRIAL	4	60	60	FAC003 BLOCO
4	FDI0	DIREITO DO TRABALHO I	4	60	60	FDU002 BLOCO
4	FAE33	ECONOMIA DO SETOR PUBLICO A	4	60	60	FAE0 BLOCO
5	FAC005	CONTABILIDADE AGROPECUARIA	4	60	60	FAC003 BLOCO
5	FAC026	CONTABILIDADE TRIBUTARIA E FISCAL I	4	60	60	FAC006 BLOCO
5	FDI026	DIREITO COMERCIAL	4	60	60	FDU002 BLOCO
5	FAC007	ORCAMENTO PUBLICO	4	60	60	FAE0 BLOCO
5	FAC046	TEORIA DA CONTABILIDADE	4	60	60	FAC006 BLOCO
6	FAC008	CONTABILIDADE E ANALISE DE CUSTOS I	4	60	60	FAC037 BLOCO
6	FAC08	CONTABILIDADE GERENCIAL	4	60	60	FAC006 BLOCO
6	FAC009	CONTABILIDADE PUBLICA	4	60	60	FAC007 BLOCO
6	FAC036	CONTABILIDADE TRIBUTARIA E FISCAL II	4	60	60	FAC026 BLOCO
6	FAC050	ETICA PROFISSIONAL DO CONTADOR E AUDITOR	4	60	60	FDU002 BLOCO
7	FAC066	ANALISE DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS I	4	60	60	FAC006 BLOCO
7	FAC049	AUDITORIA PUBLICA	4	60	60	FAC009 BLOCO
7	FAC040	CONTABILIDADE E ANALISE DE CUSTOS II	4	60	60	FAC008 BLOCO
7	FAC047	ORCAMENTO EMPRESARIAL	4	60	60	FAC08 BLOCO
7	FAC027	PRATICA PROFISSIONAL	2		60	FAC006 BLOCO
8	FAC067	ANALISE DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS II	4	60	60	FAC066 BLOCO
8	FAC056	AUDITORIA EMPRESARIAL I	4	60	60	FAC006 BLOCO
8	FAC053	PERICIA CONTABIL	2		60	FAC08 BLOCO
9	FAC059	AUDITORIA EMPRESARIAL II	4	60	60	FAC056 BLOCO
9	FAC035	MONOGRAFIA		30	270	300 FET024 BLOCO
<b>TOTAL</b>			40	600	0	600
CARGA HORÁRIA TOTAL = 2880						
CARGA HORÁRIA DE OPTATIVAS = 80						
CARGA HORÁRIA DE OBRIGATÓRIA = 2700						
MÍNIMO DE PERÍODOS = 8						
MÁXIMO DE PERÍODOS = 4						
LIMITES NO PERÍODO :						
TOTAL DE CRÉDITOS = 79						
CRÉDITOS DE OPTATIVAS = 2						
CRÉDITOS DE OBRIGATÓRIA = 67						
MÁXIMO DE CRÉDITOS = 30						

## 23 - Universidade Federal do Ceará – UFC

Sem.	Código	Disciplina	Créd.	Equivalência	Requisitos
01	CB587	Cálculo e Geometria Analítica I	04	CB601	
	EH315	Introdução à Contabilidade	04	EH294	
	HB868	Português Instrumental	04		
	HD957	Introdução à Sociologia	04	HD751	
	CB587	Cálculo e Geometria Analítica I	04	CB601	
02	CC218	Fundamentos de Estatística	04	CC051	
	EE129	Teoria Econômica I	04	EE016 ou EE132	CB587
	EH356	Contabilidade Geral I	04	EH251 ou EH316	EH315 ou EH294
	EH351	Fundamentos de Direitos	04	DD022 ou DD040	HD957 ou HD751
03	EE130	Teoria Econômica II	04	EE017 ou EE098	EE129 ou EE001
	EH317	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	04		CB587 e (CC218 ou CC051)
	EH353	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	04	EF429 ou EF461 ou ED095	
	EH357	Contabilidade Geral II	04	EH252 ou EH321	EH316 ou EH356 ou EH251
04	DC144	Direito do Trabalho	04	DC056 ou DC086	EH351 ou DD022 ou DD040
	ED088	Introdução à Administração	04	ED056 ou ED064 ou ED103	HD957 ou HD751
	EH352	Legislação Comercial	04	DC055 ou DC085	EH351 ou DD022 ou DD040
	EH319	Contabilidade e Legislação Societária	04	EH296	EH356 e (EH351 ou DD022 ou DD040)
05	EH323	Contabilidade de Custos	04	EH261 ou EH304 ou EH291	EH357 ou EH321
	EH318	Matemática Financeira	04	EH253 ou EH287 ou EH312	CB587
	EH358	Sistemas de Informações Contábeis	04	EH322	EH356 ou EH316 ou EH251
	EH330	Prática Contábil e Fiscal	04	EH256	EH319 e (EH357 ou EH321)
06	EH324	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	04	EH257	EH357 ou EH321
	EH325	Contabilidade e Legislação Tributária	04	DB015	EH319 e (EH357 ou EH321)
	EH326	Análise de Custos	04		EH323 e EH318
	EH336	Legislação e Ética Profissional	04		EH351 ou DD022

					ou DD040
	Eh327	Contabilidade Governamental I	04	Eh258 ou Eh350	Eh325 e Eh319
07	Eh338	Análise das Demonstrações Contábeis	04	Eh264	Eh323 e Eh325 e (Eh357 ou Eh321)
	Eh333	Perícia Contábil	04		Eh330 e Eh338
	Eh331	Contabilidade Gerencial	04	Eh305	Eh326
	Eh328	Contabilidade Governamental II	04	Eh259	Eh327
08	Eh329	Administração Financeira	04	ED085	Eh318
	Eh332	Orçamento Empresarial	04	Eh289	Eh323 e (Eh357 ou Eh321)
	Eh334	Teoria da Contabilidade	04		Eh338
	Eh335	Auditoria	04	Eh284	Eh338
09	Eh337	Tópicos Avançados em Contabilidade	04		Eh338
	Eh359	Monografia em Ciências Contábeis I	04		Eh338, Eh335 e Eh353
	Eh 340	Estágio Supervisionado	08	Eh301	Eh330, Eh338 e Eh335
10					
	Eh 360	Monografia em Ciências Contábeis II	04	Eh298 ou Eh339	Eh359
<b>Disciplinas Optativas</b>					
Sem.	Código	Disciplina	Créd.	Equivalência	Requisitos
99	CK015	Computação Aplicada	04	CK081	
	DB004	Direito Administrativo	04		Eh351 ou DD020 ou DD040
	ED050	Administração de Pessoal	04	ED051 ou ED117	ED088
	ED092	Administração da Produção	04	ED110	ED088 ou Eh320
	ED093	Administração de Empresas	04	ED049 ou ED058	ED088
	ED094	Planejamento Estratégico	04	Eh254 ou ED061 ou ED125	ED088
	ED108	Comportamento Organizacional	04		ED088
	ED113	Organização, Sistemas e Métodos	04	ED059	ED088
	EE001	Introdução à Economia	04	EE115 ou EE094 ou EE126	
	EE103	Economia Monetária	04		EE001
	EE131	Elaboração de Projetos	04		EE130
	EF409	Mercado de Capitais	04		EE130
	EF424	Análise da Conjuntura	04		EE130
	EF426	Contabilidade Nacional	04		EE130
	EF427	Economia do Setor Público	04	Eh349	EE130
	Eh303	Análise de Investimentos I	04		Eh329
	Eh307	Contabilidade de Seguros	04		Eh338
	Eh308	Contabilidade Previdenciária	04		Eh338
	Eh320	Contabilidade Aplicada às Empresas Industriais	04	EF260	Eh357
	Eh341	Contabilidade Aplicada às Empresas	04		Eh338

	Prestadoras de Serviços			
EH342	Programação Orçamentária Pública	04	EH272	EH327
EH343	Contabilidade Aplicada à Atividade Rural	04		EH357
EH344	Contabilidade Aplicada às Sociedades Cooperativas	04		EH338
EH345	Contabilidade Aplicada às Empresas da Construção Civil	04		EH338
EH354	Auditoria Governamental	04		EH328 e EH335
EH355	Auditoria de Sistemas	04		EH335
HC747	Inglês Técnico	04		
HC749	Espanhol Técnico	04		

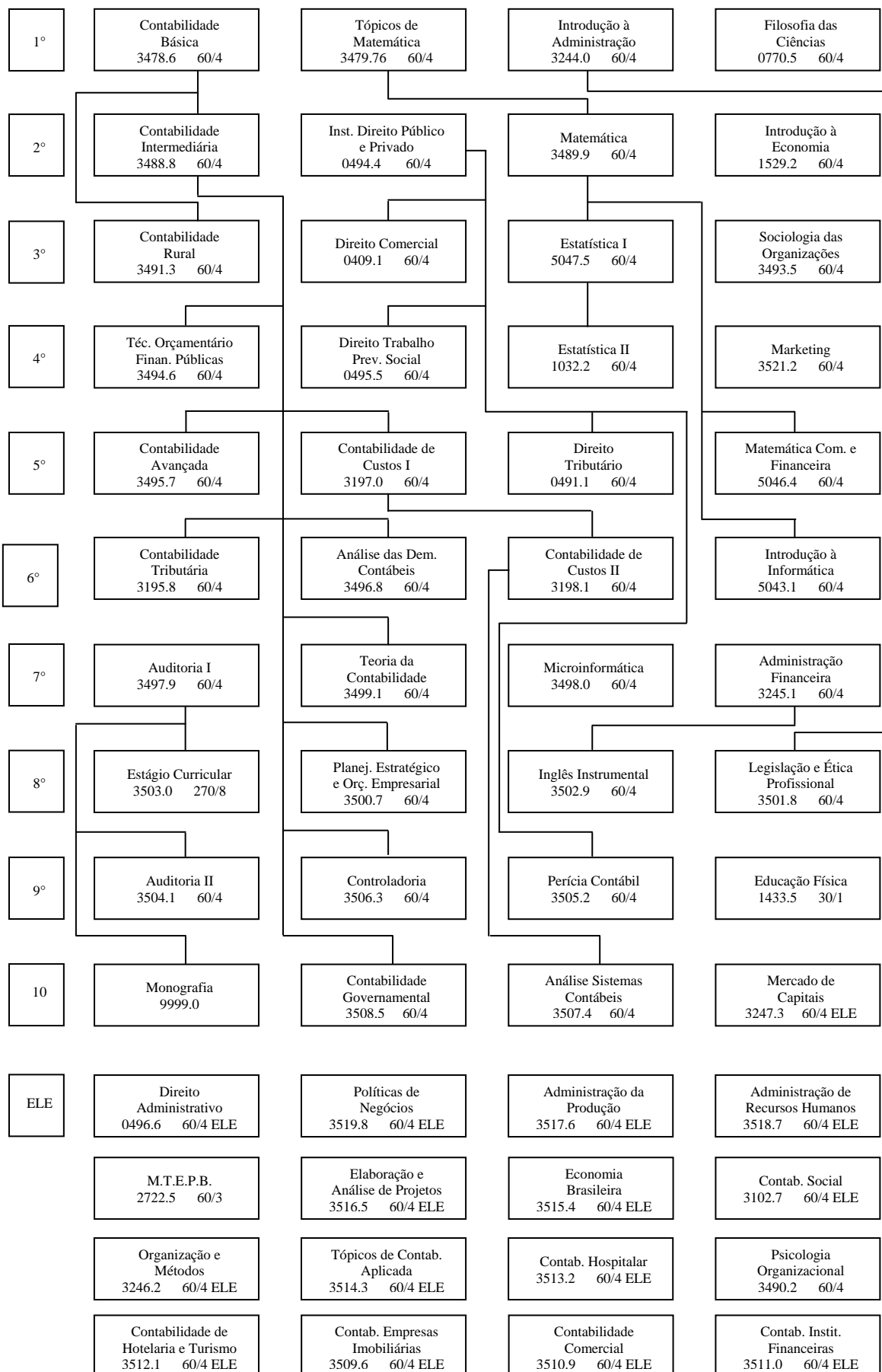
## 24. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
1	Contabilidade Introdutória I
	Sociologia Geral
	Língua portuguesa
	Instituições de Direito
	Filosofia e Ética
2	Contab. Introdutória II
	Direito empresarial
	Estatística I
	Matemática I
	Organização de empresas
	Metodologia da Pesquisa I
3	Economia I
	Contab. Intermediária I
	Psicologia I
	Matemática II
4	Estatística II
	Elem. Análise financeira
	Direito empresarial
	Contab. Intermediária I
	Cultura organizacional
5	Metodologia da Pesquisa
	Estatística II
	Estatística II
	Legislação social
	Planej Tributário I
	Contabilidade de Custos I
6	Contab. Intermediária II
	Estatística III
	Estatística III
	Contab. Custos II
	Organiz. Empresas
	Contab. Pública I
7	Anal. Demonst. Contab.
	Administração financeira
	Ética e Leg. Profissional
	Contab. Gerencial
	Contab. Avançada
8	Contab. Inst. Financ (opt)
	TCC I
	Teoria Contábil
	Auditoria I
	Planej. Contr. Orçam I
	Tópicos cont. contabilidade
9	Consultoria em Contabilidade (opt)
	TCC II
	Perícia Contábil



	Controladoria
	Planej Trib II (opt)
	Cont Imobiliária (opt)
	Auditoria II (opt)
	Contabilidade Pública II (opt)
	Contab Inst s/fins Lucrativos (opt)
	Sist. Mét. Adm (opt)

## 25. Universidade Federal do Maranhão – UFMA



## 26. Universidade Federal do Pará – UFPA

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>Obrigatórias</b>	CJ01036 – Instituições de Direito
	SE03056 – Economia Geral
	SE05083 – Administração Geral
	SE06061 - Introd. a Metodologia da Contabilidade
	SE06062 – Contabilidade Básica
	EN01133 – Matemática para Contadores Contemporânea
	CJ01037 – Legislação Societária
	EN01132 – Matemática Financ. Aplicada a Contabilidade
	SE06064 – Ética Geral e Profissional
	SE06065 – Teoria da Contabilidade
	SE06063 – Contabilidade Intermediária
	CJ02061 – Legislação Tributária
	SE06066 – Laboratório Contábil I
	SE06068 – Contabilidade Avançada
	SE06067 – Contabilidade Pública
	EN07047 – Estatística Aplicada a Contabilidade
	SE06069 – Legislação e Técnica de Imposto de Rendas
	SE06070 – Laboratório Contabil-Sistemas Contábeis
	SE06071 – Contabilidade e Análise de Custos
	SE06072 – Contabilidade Rural e Agrobusiness
	SE06073 – Contabilidade e Planejamento Tributário
	SE06074 – Contabilidade de Serviços e Terceiro Setor
	SE06075 - Auditoria
	SE06076 – Metod. e Tec. de Pesquisa Aplicada a Contabilidade
	SE06077 – Contabilidade Nacional
	SE06078 – Prática Contábil/Profissional
	SE06079 – Contabilidade das Sociedades Cooperativas
	SE06080 – Instituições Financeiras e Mercado de Capitais
	SE06081 – Análise e Demonstrações Contábeis
	SE06082 – Estágio Supervisionado
	SE06083 – Perícia Contábil, Avaliações e Arbitragens
SE06084 – Contabilidade das Empresas Imobiliárias	
SE06085 - Administração Financeira e Orçamento Empresarial	
SE06086 – Estudos de Caso	
SE06087 – Trabalho de Conclusão de Curso	
LA01164 – Português Instrumental	
FH02045 – Sociologia das Organizações	
CJ03019 – Legislação Social	

## 27. Universidade Federal do Paraná – UFPR

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>1º Ano</b>	Administração B
	Semiótica Aplicada ao Sistema de Informação Contábil
	Tópicos Especiais em Metodologia da Pesquisa em Informação
	Economia
	Contabilidade Básica
	Matemática Financeira
	Estatística IV
<b>2º Ano</b>	Contabilidade Empresarial A
	Contabilidade Pública
	Informática Aplicada
	Sociologia e Sociedade Contemporânea (2º semestre)
	Direito Comercial (1º semestre)
	Contabilidade Empresarial B
<b>3º Ano</b>	Direito do Trabalho (1º semestre)
	Direito Tributário (2º semestre)
	Contabilidade e Análise de Custos
	Finanças Corporativas e Mercado de Capitais
	Análise das Demonstrações Contábeis A
	Comportamento Organizacional
	Estágio Supervisionado I (2º semestre)
	Teoria da Contabilidade
<b>4º Ano</b>	Controladoria
	Auditoria
	Ética Geral e Profissional
	Contabilidade Internacional
	Tópicos Específicos da Contabilidade
	Contabilidade Gerencial
	Perícia Contábil
	Estágio Supervisionado II

## 28. Universidade Federal do Piauí – UFPI

303592	COMUNICACAO EMPRESARIAL
307378	ECONOMIA
306600	INTRODUCAO A CONTABILIDADE
210968	MATEMAT APLIC A CONTABILIDADE
306642	SEMINARIO DE INTROD AO CURSO
306643	TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO
306602	CONTABILIDADE GERAL I
260466	ESTATISTICA
305460	METODOS E TECNICAS DE PESQUISA
301512	NOCoes DE DIREITO
302615	SOCIOLOG GERAL E DAS ORGANIZ
306603	CONTABILIDADE GERAL II
301513	DIR EMPRESARIAL E SOCIETARIO
301507	DIREITO ADMINISTRATIVO
307380	ECONOMIA INTERNACIONAL
260468	INFORMAT APLIC A CONTABILIDADE
260467	MET QUANTIT APLIC A CONTABILID
306650	CONTABILIDADE COMERCIAL
306652	CONTABILIDADE DE CUSTOS I
306651	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL I
301505	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDEN
303600	INGLES INSTRUMENTAL BASICO
305100	INT A METODOLOGIA CIENTIFICA
306600	INTRODUCAO A CONTABILIDADE
303001	PORTUGUES I PRAT DE REDACAO
306602	CONTABILIDADE GERAL I
301507	DIREITO ADMINISTRATIVO
260064	ESTATISTICA II
210010	MATEMAT COMERC E FINANCEIRA-CC

302615	SOCIOLOG GERAL E DAS ORGANIZ
306603	CONTABILIDADE GERAL II
301504	DIREITO COMERCIAL E SOCIETARIO
301505	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDEN
307319	ECONOMIA DO SETOR PUBLICO
306336	MERCADO FINANC E DE CAPITAIS
210015	NOCOES DE LOGICA
306604	ADMINISTRACAO FINANCEIRA
306605	PLANEJ E ORCAMENTO PUBLICO
306625	CONTAB DAS SOC ANONIMAS
306623	CONTAB DAS SOC COOPERATIVAS
306610	CONTABILIDADE COMERCIAL II
306633	CONTABILIDADE DE CUSTOS I
306607	CONTABILIDADE PUBLICA I
306609	LEGISLACAO E ETICA PROFISSION
306606	PLANEJ E ORCAMENTO EMPRESARIAL
306611	ANALISE DAS DEM FINANCEIRAS
306630	CONTABILIDADE AGROPECUARIA
306640	CONTABILIDADE DE CUSTOS II
306628	CONTABILIDADE INDUSTRIAL
306629	CONTABILIDADE PUBLICA II
260020	LABORATORIO DE INFORMATICA
306631	ANALISE DE CUSTOS
306616	AUDITORIA CONTABIL I
306614	ESTAGIO SUPERVISIONADO I
306613	PRAT DE ESCRIT FISCAL-FEDERAL
306615	PRAT DE ESCRIT FISCAL-M E EST
306617	SISTEMAS DE INFORM CONTABEIS
306619	AUDITORIA CONTABIL II
306620	CONTABILIDADE AVANCADA

306634	CONTABILIDADE GERENCIAL	
306618	ESTAGIO SUPERVISIONADO II	
306632	PERICIA CONTABIL	

## 29. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>1º Período</b>	Administração (CC)
	Contabilidade I
	Atividades Complementares
	Sociologia Apl a Administração
	Macroeconomia (CC)
	Matemática I

<b>2º Período</b>	Filosofia das Organizações
	Contabilidade II
	Inst Direito Apl Contabilidade
	Teoria das Organizações
	Microeconomia (CC)
	Matemática II

<b>3º Período</b>	Contabilidade Intermediaria
	Comportamento Organizacional
	Contabilidade de Custos I
	Legislação Comercial
	Economia Brasileira
	Estatística I

<b>4º Período</b>	Contabilidade Avançada
	Relações Trabalhistas
	Contabilidade de Custos II
	Simulação Empresarial
	Estatística II

<b>5º Período</b>	Matemática Financeira
	Teoria da Contabilidade
	Auditoria I
	Contabilidade Governamental
	Perícia Contábil

<b>6º Período</b>	Métodos Téc Pesq Contabilidade
Atividades Acadêmicas de Livre Escolha	
Atividades Acadêmicas Optativas	

<b>7º Período</b>	Seminário-projeto de Pesquisa
Atividades Acadêmicas de Livre Escolha	
Atividades Acadêmicas Optativas	



<b>8º Período</b>	Monografia
Atividades Acadêmicas Optativas	
<b>9º Período</b>	
Atividades Acadêmicas Optativas	

<b>Disciplinas Optativas (Escolha Condicionada)</b>	Planejamento Governamental
	Análise Balanço Governamentais
	Contabilidade Gov Avançada
	Ética Profissional
	Gestão de Serviços
	Mercado Mobiliário
	Comunicação Empresarial
	Informática Básica
	Aspecto Contáb Empr Seguradoras
	Aspecto Contáb Inst Financeiras
	Gestão Tecnologia e Inovação
	Orçamento Governamental
	Auditoria II
	Auditoria Governamental
	Análise de Investimento
	Informat Aplic à Contabilidade
Métodos Quantit Aplic à Contab	
Contabilidade Socioambiental	

## 30. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
1º Período	Introdução ao Cálculo I
	Contabilidade Básica I
	Metodologia da Ciência
	Língua Portuguesa I
	Sociologia I
2º Período	Introdução ao Cálculo II
	Contabilidade Básica II
	Instituições do Direito Público e Privado
	Língua Portuguesa II
	Ciência Política
3º Período	Introdução ao Cálculo III
	Contabilidade Intermediária I
	Direito e Legislação Social
	Psicologia I
	Ética Geral e Profissional
4º Período	Elementos de Estatística
	Contabilidade Intermediária II
	Teoria da Contabilidade I
	Legislação Tributária
	Introdução a Administração
5º Período	Estatística Aplicada I
	Contabilidade de Custos I
	Teoria da Contabilidade II
	Elementos do Direito Comercial
	Introdução a Análise Econômica I
6º Período	Matemática Financeira I
	Contabilidade de Custos II
	Análise das Demonstrações Contábeis I
	Contabilidade Avançada
	Introdução a Análise Econômica II
7º Período	Matemática Financeira II
	Análise de Custos
	Análise das Demonstrações Contábeis II
	Introdução a Auditoria I
	Contabilidade Pública I
8º Período	Introdução a Informática
	Contabilidade Gerencial
	Introdução a Auditoria II
	Contabilidade Pública II
	Complementar
9º Período	Softwares Aplicativos
	Administração Financeira
	Orçamento Empresarial
	Perícia Contábil
	Complementar

10º Período	Estágio Supervisionado em Contabilidade
	Complementar
	Complementar

Disciplinas Complementares	Contabilidade Industrial
	Seminário de Contabilidade I
	Seminário de Contabilidade II
	Contabilidade das Empresas Rurais
	Contabilidade das Instituições de Crédito e Financiamento
	Contabilidade Hoteleira
	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária
	Contabilidade Hospitalar
	Planejamento Contábil Tributário
	Orçamento Público
	Sistemas de Informações Contábeis
	Organização e Métodos
	Relações Públicas e Humanas
	Administração de Pessoal
	Administração da Produção I
	Moeda e Bancos
Finanças Públicas	

## 31. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
Etapa 1	Álgebra Linear e Geometria Analítica
	Contabilidade Introdutória
	Introdução à Administração
	Língua Portuguesa C
	Matemática Financeira A
Etapa 2	Análise Administrativa
	Cálculo Diferencial e Integral
	Contabilidade Intermediária
	Instituições de Direito
	Teoria Economia
Etapa 3	Análise Microeconômica I
	Contabilidade Societária I
	Direito Comercial
	Estatística Geral I
	Organização da Produção
Etapa 4	Análise Macroeconômica
	Contabilidade de Custos I
	Contabilidade Governamental
	Contabilidade Societária II
	Direito e Legislação Social
Etapa 5	Análise de Demonstrações Contábeis
	Contabilidade de Custos II
	Contabilidade Governamental II
	Contabilidade Internacional II
	Direito Tributário I – A
Etapa 6	Administração Financeira
	Análise de Custos
	Estágio Curricular Supervisionado
	Método de Estudo e Pesquisa em Contabilidade
	Sistema de Informações Gerenciais
Etapa 7	Auditoria
	Contabilidade e Planejamento Tributário
	Ética e Legislação Profissional
	Planejamento Contábil I
	Sistema de Informações Gerenciais II
	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade
	Trabalho de Conclusão de Curso I
Etapa 8	Auditoria e Perícia Contábil Aplicada
	Contabilidade e Planejamento Tributário II
	Controladoria
	Planejamento Contábil II
	Teoria da Contabilidade
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Administração de Carteira de Investimento
	Administração de Projetos

Eletiva / Facultativa	Análise Microeconômica II
	Auditoria de Sistemas
	Auditoria Governamental
	Computador e Sistemas de Informação
	Contabilidade Ambiental e Social
	Contabilidade de Seguro Privado
	Contabilidade Social
	Direito Tributário II a
	Economia Brasileira
	Economia e Meio Ambiente
	Gestão Ambiental na Empresa
	Introdução ao Marketing
	Legislação de Seguros
	Moeda e Bancos I
	Orçamento Público A
	Planejamento e Controle da Produção
	Psicologia Aplicada à Administração
	Sociologia Geral
	Técnica Comercial A
	Tópicos Contemporâneos de Auditoria

## 32. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

<b>Série / Período / Fase</b>	<b>Disciplina</b>
<b>1º Período</b>	Matemática I
	Leitura e Produção de Texto
	Informática Básica
	Metodologia Científica I
	Contabilidade Geral I
<b>2º Período</b>	Ciência Política e Teoria do Estado
	Teoria da Administração
	Contabilidade Geral II
	Teoria Econômica
	Matemática II
<b>3º Período</b>	Sociologia Organizacional
	Estatística I
	Matemática Financeira
	Instituições de Direito
	Contabilidade Intermediária
<b>4º Período</b>	Direito do Trabalho e Previdenciário
	Organização, Sistemas e Métodos
	Estatística II
	Contabilidade de Custos
	Contabilidade Avançada
	Análise das Demonstrações Contábeis
<b>5º Período</b>	Sistemas de Informação
	Fundamentos de Marketing
	Controladoria
	Contabilidade Fiscal e Tributária
	Contabilidade Pública
<b>6º Período</b>	Marketing de Serviço
	Gestão Administrativa de Pessoal
	Administração Financeira
	Teoria Contábil
	Contabilidade de Instituições Financeiras
	Optativa
<b>7º Período</b>	Direito Empresarial
	Laboratório Contábil
	Administração Orçamentária
	Auditória Contábil
	Metodologia Científica II
	Optativa
<b>8º Período</b>	Direito Tributário
	Filosofia e Ética
	Perícia Contábil
	Mercado de Capitais
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Optativa

Série / Período / Fase		Disciplina			
DISCIPLINAS ELETIVAS					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	C/H SEMESTRAL		C/H TOTAL
			TEÓRICA	PRÁTICA	
CON032	Auditoria de Sistemas	4	60	00	60
CON028	Contabilidade Ambiental	4	60	00	60
CON031	Contabilidade Internacional	4	60	00	60
CON029	Contabilidade Rural	4	60	00	60
CON030	Contabilidade Terceiro Setor	4	60	00	60
ADM038	Direito Administrativo	4	60	00	60
ADM039	Direito Internacional	4	60	00	60
CON035	Estratégia Empresarial	4	60	00	60
CON036	Gestão de Projetos	4	60	00	60
CON039	Gestão de Recursos Humanos	4	60	00	60
CON040	Logística Empresarial	4	60	00	60
CON038	Pesquisa Operacional	4	60	00	60
CON037	Psicologia Aplicada as Organizações	4	60	00	60

33. Universidade Federal Fluminense – UFF

UFF		Curso de Ciências Contábeis Mônica - (Niterói)		22		Integração do Currículo		Formação Básica	Form. Profissional	Compl. Básico	Compl. Profissional	Opcionais	Elativas	Total	Resolução MEC Dec. nº 2.347 de 04/10/11 Currículo Fluminense - Res. CFE nº 1/2012 Cursada Fluminense - Res. CCF nº 1/10/12 Código NFE05100 - Currículo Fluminense - 22.01.0012-7 Título: Bacharel
PRO-Reitoria de Assuntos Acadêmicos		Carga horária: Créditos:		840 56	840 56	240 16	780 52	120 8	60 4	2880 192					
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO								
STC04033 04 INTRODUÇÃO CONTABILIDADE TF 60	STC04034 04 CONTABILIDADE BÁSICA TF 60	SEN04053 04 FUNDAMENTOS MICROECONOMIA TF 60	SEN04054 04 FUNDAMENTOS MACROECONOMIA TF 60	STC04026 04 CONTABILIDADE INDUSTRIAL TF 60	STC04018 04 GERÊNCIA DE ORÇAMENTOS TF 60	STC04027 04 GERÊNCIA FINANCEIRA DE EMPRESAS TF 60	STC04025 04 GERÊNCIA DE CONTROLADORIA TF 60								
GSO04093 04 INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA TF 60	GSO04094 04 SOCIOLOGIA DO TRABALHO TF 60	STC04017 04 CONTABILIDADE FINANCEIRA TF 60	STC04011 04 CONTABILIDADE MERCANTIL TF 60	STC04015 04 CÁLC. FINANC. APLICADO À CONTAB. TF 60	STC04010 04 CONTABILIDADE ANALÍTICA TF 60	STC04003 04 ANÁLISE DE BALANÇO TF 60	STC04026 04 ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL TF 60								
STA04001 04 INTRODUÇÃO ADMINISTRAÇÃO TF 60	GET04016 04 ESTATÍSTICA IX TF 60	GET04017 04 ESTATÍSTICA X TF 60	STC04014 04 CONTABILIDADE PÚBLICA TF 60	STC04020 04 PESQUISA CONTÁBIL TF 60	STC04016 04 CONTABILIDADE DE SEGUROS TF 60	STC04017 04 GERÊNCIA FINANCEIRA PÚBLICA TF 60	STC04026 04 PERÍCIA CONTÁBIL TF 60								
SDB04023 04 INST. DE DIREITO PÚBLICO TF 60	SDB04017 04 DIREITO ADMN ST. TF 60	STC04013 04 TÉCNICA CONTÁBIL TF 60	STC04001 04 MÉTODOS QUANT. APLIC. À CONTAB. TF 60	STC04019 04 PROCESSAM. DE DADOS I TF 60	STC04013 04 PROCESSAM. CONTÁBIL I TF 60	STC04012 04 PROCESSAM. CONTÁBIL II TF 60	STC04013 04 TÉCNICAS DE CONTROLE CONTÁBIL TF 60								
GAN04010 04 COMPLEM. MAT. I TF 60	GAN04011 04 COMPLEM. MAT. II TF 60	STC04014 04 DIREITO CIVIL E COMERCIAL TF 60	SDB04023 04 LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA TF 60	STC04021 04 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA TF 60	STC04024 04 LEGISLAÇÃO SOCIAL I TF 60	STC04028 04 CONTABILIDADE PREVIDENC. TF 60	STC04011 04 CONTABILIDADES INSTIT. FINANC. TF 60								
PSI04011 04 PSICOLOGIA I TF 60	OPTATIVA	STC04017 04 TÉCNICA REDAÇÃO E ELABOR. DE RELAT. CONTÁB. TF 60	ELETIVA	OPTATIVA	STC04014 04 FUNDAMENTOS DE AUDITORIA TF 60	STC04027 04 TRABALHO DE FIM DE CURSO I TF 60	STC04028 04 TRABALHO DE FIM DE CURSO II TF 60								